

desta mesma freguesia, e matrinha Maria de S. Jago, solteira, re-
sidente na freguesia de S. Jago, da freguesia de S. Jago, da
Monte desta ilha, os quaes todos sei serem os proprios. Compar-
aram perante mim e os testemunhas e Antonio d'Almeida Leite,
professor regio apascentado e Antonio Garcia, empregado da Igreja,
casados e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja
identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas,
e declararam reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo
ser declarado o seu nome. E para com esta mandei lavrar em
duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perant-
te as publicas, a mãe e as testemunhas, com todos as signa-
mentas a mãe, a cujo rogo assigna Antonio d'Almeida Leite,
casado, escripto eclesiastico, residente nesta povoação, por elle
não saber escrever, e não assigna tambem a matrinha por
não o saber fazer. E assim retro. O nome da criança e Libania
emilia.

João de Pina
Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Quintão d'Almeida Leite

P. parochio, p. de S. Jago

Ho 74
Julia
legitima de: e de Bispo de Calo. Nado e conceito da mesma ilha, em o
Paula Soares, presbytero leigo Andre Termino, parochio, collado desta freguesia,
baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Julia, e que nasceu no dia de Quintas
da freguesia de Santa Catharina da ilha de S. Jago no
dia seis de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, pelas
quatro horas da tarde. filha primeira e illegitima de Paula So-
ares, solteira, jornalera, natural da referida freguesia de San-
ta Catharina, parochiana desta de S. Jago baptista e ma-
radora na rua do Calvario da mesma, neto materno de Maria
Soares. Sai publico d'Almeida Gomes Madeira, solteiro, nega-
ante, residente na rua de S. Jago desta povoação, e matrinha
Rosa Quattrone, tambem solteira, e residente na rua do S. Jago
desta mesma povoação, os quaes todos sei serem os proprios.
Compararam perante mim e as testemunhas e Antonio d'Al-
meida Leite, professor regio apascentado e Antonio Garcia, em-
pregado da Igreja, casados e residentes nesta mesma freguesia,
a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas

S.º Fernando

referidos testemunhos, e declarou reconhecer a baptizada, como
sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que, depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com
todas as assignas, meos a mãe e a este rogo assigno. Duranno de
nos Santos, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta freguesia,
eão, por ella não saber escrever, e não assigno. Também a ma-
driinha por não o saber fazer. Em ret. ret. -

Antthony Gomes Madrigal
Antonio d'Almeida Lf.º

Antonio Garcia

Quando foy de 18 de Maio de 1800
O parcho, J.º Andre Fersar

N.º 15. Os vinte e quatro dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e trinta e cinco, nesta freguesia parochial de São João Baptista, da ilha de São Paulo, Provincia de mineira e do Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Chodre Termino, parcho collado desta freguesia, to Termino e Cons. baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, quem dei título de Lourenço, o nome de **Eugenia**, e que nasceu na rua de Sant' Elina, da

sta parochia no dia vinte e quatro de Janeiro do anno de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filha primeira e legítima de Francisco de Brito Termino, natural da freguesia de São Carlos de Candelaria da villa de Pissan, e de Constantina da Lourença, natural de dita ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trahidos nos e monados na referida rua de Sant' Elina, nota paterna de Eugenio de Pina, e materna de Lourenço da Lourença. Tais padrinhos Manuel do Valle, negociante, e madriinha sua mulher Maria da Lourença Alves, residentes na mencionada rua de Sant' Elina, as quaes todos sei escrevi ao proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confui e assigno com o padrinho. A madriinha não sabe escrever. Em ret. supra. -

Manuel do Valle

O parcho, J.º Andre Fersar

N.º 16. Os vinte e oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e trinta e cinco, nesta freguesia parochial de São João Baptista, da ilha de São Paulo, Provincia de mineira e do Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma João Baptista, ilha, eu o presbytero Lourenço Chodre Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo

Na hora da matutina a quem dei o nome de **Alvaro**, e que nasceu no
 sitio de Ponta d'Alchada, desta freguesia no dia vinte e sete de
 Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas
 quatro horas da tarde, filho quarto, principio deste nome e he
 legitimo de Joao Joaquim Tavares e Domingas da Rosa Tavares,
 proprietarios, naturaes e freguesianos desta freguesia de São João
 Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio, de
 Ponta d'Alchada; neto paterno de Joaquim Antonio Tavares e
 Leopoldina Pereira, e materno de Joao da Rosa e Tralhes da Silva
 Rosa. São padrinho Joao Antonio Monteiro, viuvo, empregado
 publico, residente no sitio de Lavadas, desta mesma freguesia, e
 madrinha Maria Enchada de Sousa Monteiro, solteira, e resi-
 dente na Rua Direita desta povoação, os quaes todos sei serem
 os seus proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado os
 termos que se pair, de seu lido e confellido perante os padri-
 nhos, conigo assignam. Em ut retro. —

José Antonio Harting
 Maria Carmelinda L. Harting
 E. paracho L. Harting

H. 77 Oitenta e um dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e
 Gertrudes cinco, nesta freg. parochial de São João Baptista da ilha Pava, Mo-
 ficha de: vinça e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
 Luiz Antonio Lyra Louço e Andre Tenreiro, parochos collato desta freguesia, bap-
 tizámos e baptizámos solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
 nome de **Gertrudes**, e que nasceu na rua do Caldeas desta pa-
 ra Olheiras, no dia vinte e nove de Março do corrente anno de mil no-
 Documentos mil novecentos e cinco pelas sete horas da noite. filha primeira de
 Luiz Antonio Olheiras e Leopoldina d'Almeida Olheiras, que se dizem
 Procuradores casados civilmente, proprietarios, naturaes e parochianos desta
 freguesia de São João Baptista e moradores na referida rua do
 Caldeas; nesta presença de Antonio José e Maria das Olheiras e Maria
 de Sousa Olheiras, e matrona de Gertrudes Spencer d'Almeida, São Jo-
 aquina Maria Santa, viúva, casada, proprietaria, residente na
 rua de João Maria desta freguesia, e matrona Isabel Maria Santa
 Cruz, casada, professora regida, residente na freguesia de Santa
 Maria da ilha do Sal, representada neste acto por sua constante
 procuradora Maria da Penha Santa, colheira, professora, viúva,
 residente na rua da Lameira desta mesma freguesia, os
 quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei ba-
 ptizar em duplicado este termo que se faz de ser lido e conferido

perante o padre e a procurador da matriz, comigo assi-
guam. *Da ut retro.*

Nosso Senhor Jesus

Maria da Penha Dantas

O parcho, S. Andre' Ferraz

N.º 18
Yda
Mariaanna
Lopes.
X
Dos tres dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Beau), Provincia illegitima de: e respecto de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, euo presby-
tero Louço Claudio Ferraz, parcho collado desta freguesia, aqui
tici solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Yda, e que nasceu no sitio de Saratuf desta paro-
chia no dia dezanove d'Elvifado, corrente anno de mil novecen-
tas e cinco, pelas oito horas da manhã, filha segunda, primei-
ra deste nome e illegitima de Mariaanna Lopes, solteira, traba-
lhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Saratuf, neto materno de
Francisco Lopes e Justino Gonçalves. Foi padrinho Venancio
José de Saia, casado, negociante, residente no sitio de S. João desta
freguesia, e madrinha Carolina Lopes, solteira e residente no sitio
de Pedra Martins desta mesma freguesia, os quizes todos sciorem
os proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas Antonio
d'Almeida Leite, professor regio aposentado, e Antonio Garcia
empregado da Igreja, casados e residentes nesta dita freguesia,
a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada, como
sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para con-
tar mandei lançar em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
com todas asseguas, mezas a mãe a cujo rogo assiguo. E assim
se fez. E assim se fez, e assim se fez, e assim se fez, e assim se fez.
Venancio José de Saia
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia

Antonio d'Almeida Leite

O parcho, S. Andre' Ferraz

N.º 19
Dos quatro dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha

Casimiro Brann, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Cancellho da mesma
legitimado: filho, em o presbytero Louço Andre Ferrinho, parochho collado desta
freguesia de S. Marcos frequentin, baptisici solemnemente um individuo do sexo mas-
culino, deu o nome de **Casimiro**, e que nasceu no si-
no da freguesia de S. Marcos desta parochhia no dia cinco de Abril do cor-
rente anno de mil novecentos e cinco, pelas duas horas da
tarde, filho octavo, primeiro deste nome e legitimo, de Joao de
Barros e Maria Pereira Ganhão, lavradores, naturaes e para-
ochianos desta freguesia de S. Joao Baptista, onde se recche-
ram e moradores no sitio de Alto Grande, da mesma; neto
paterno de Antonio de Barros e Maria Parloza, e materno de
Almeida Pereira Ganhão. Foi padrinho Casimiro Francisco Mon-
teiro, casado, proprio tanho, residente na rua de S. Joao desta
parochhia, e madrinha Guilleminna Jose da Silva, tambem casada e
residente no sitio de S. da Rocha, as quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de ser lido e confuido perante os padrinhos, comigo
assim aquelle, não assignando esta por não o saber fa-
zer. Sem ut retio. —

Cy. inna de S. Marcos

O parochho, *L. Andre Ferrinho*

H. 80 Dos onze dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e cinco
João nesta Igreja parochhia de S. Joao Baptista da ilha Brann, Provincia
legitimado: e Bispoado de Cabo Verde e Cancellho da mesma ilha, em o pres-
bytero Louço Andre Ferrinho, parochho collado desta freguesia,
baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino, o qual
colheu deu o nome de **João**, e que nasceu na rua de Joao Almeida da
ilha Brann, ta parochhia no dia cinco de Junho do anno ultimo findo, de
mil novecentos e quatro, pelas nove horas da manhã, filho
extimo, primeiro deste nome e legitimo de Joao de Sousa Pi-
rheiro e Carolina Augusta Pireira, proprietarios, naturaes e
parochianos desta freguesia de S. Joao Baptista, onde se
reccheram e moradores na referida rua de Joao Almeida; neto
paterno de Christiano Jose Pireiro e Antonio de Sousa Pirei-
ro, e materno de Isabel Tamarco Monteiro. Foi padrinho Jo-
quinha Sacramento Monteiro, casado, administrador desta
Cancellho, residente na rua do Cercado desta parochhia, e
madrinha Domingas Maria Pereira, tambem casada, e re-
sidente no sitio de S. Joao desta mesma freguesia, as quaes
todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar

Faleceu no
dia 9 de
Junho de 1975,
como consta
do repito n.º
45, 9 de 1554
do livro n.º
28.

Brann, 9/6/75
o oficial,

em duplicata este termo que li, confiz e assiguo com o pu-
drinho. O mactrincho não sabe escrever. Em tetro. -

Justo Sacramento de Matrimonio
Opusculo, 4to. de 16 pags. (Terminado)

N.º 81 Aos decretos d'ous do mes de Junho do anno de mil novecentos e trezen
Maria e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
legitima do Pravo, Promissão e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mes.

Adriano Peix, mor. ilha, em o presbytero Congo Andre Termino, parocho e af-
ra de Lavin e lado desta frequencia, baptisou solemnemente um individuo de
Candida M. sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu

Junta de Tinha na Rua Direita desta parochia no dia tres de Janeiro do ear.
Documentos jurante como de mis noncentos e cinco. pelas seis horas da
to ao duplicado
sobre N.º 3- manha, filha primeira e legitima de Adriano Pereira de

Procuração
Escrit. test.
Oraç. de
L. de 1822

Faria, natural de Portugal, freguesia de Cedofeita, da cidade de
Porto, escrevêo do juizo de direito da Guiné portuguesa, parochia
na da freguesia de São Frei de Rolando, actualmente nesta ilha, e

Estudou uma vez de Candidato Alfama de Laria, monastério na referida. Para o
tório em 3 de fe-
breiro de 1905. -
reita, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista.
O Parochiano
Linha onde se receberam em matrimonio; nota pública de

João Sacramento Monteiro
A parochia, 1 Andre Ferreira

F. 82 O las, de setete dias do mez de Junho do anno de mil e novecentos
Matthilde e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista devida-
legitima de: na. Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
Benjamin Obitillo, ex o presbytero Canzo Obedie Lemino, parochos e clado

e conferido perante a multidão, a mãe e o recém-nascido baptis-
te, com todos, assiguo, menos a multidão por não saber
exercer. In utroque.

Joana de Terra Oliveira

João Teresiano Ramos

Quanto ao nome de

O padre, E. Brade' Ferraz

N.º 85. Los vinte e quatro dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Legitimidade, na Província e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leãozgo André Terrino, parochio e collator desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio da Roca, desta ilha no dia cinco de fevereiro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas doze horas da noite, fido segundo, principio deste nome e legitimo de Theophilo Laria e Livia Duarte, lavradores, naturaes e parochianos, desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradones no sitio de Matto Grande da mesma; neto paterno de Arcimio Laria, e materno de Victorino Duarte e Olina da Silva. Foi padrinho Manuel Pereira da Silva, casado, pedreiro, residente no sitio de a Balca, desta parochia, e madrinha Constante Duarte, colheira e residente no referido sitio de Matto Grande, as quaes todas sci serem as proprias. E para constar mandei fazer, em duplicado este termo que li, e assignei assiguo como padri-
nho. O madrinha não sabe escrever. In utroque. — O padri-
nho tambem declara que não sabe escrever. —

O padre, E. Brade' Ferraz

N.º 86 Los vinte e cinco dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Legitimidade, na Província e Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leãozgo André Terrino, parochio e collator desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Juliana**, e que nasceu nesta parochia de São João Baptista no dia vinte do corrente Junho de mil novecentos e cinco, a uma hora da noite, fido segundo, principio deste nome e legitimo de Olina de a Puzo e Olina Gonçalves, trabalhadoras, naturaes e parochianas, desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradones na re-

L. F. F. F.

referida. Provoação: metá paterna de Alexandre de Souza e Maria
Gonçalves, e materna de Juliana Gonçalves. Foi padrinho Otho-
cio Alves Leite, casado, escrivão eclesiástico, residente na
mencionada povoação, e madrinha Maria Trites, solteira e re-
sidente no sítio de Matto da freguesia de Nossa Senhora do
Monte, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e co-
nfirmo com o padrinho. O madrinha não sabe escrever.
Em ut retro.

Francisco Alves Leite

O parochy, *L. Andre' F. F.*

N.º 87 Dos vinte e nove dias do mez de junho do anno de mil novecentos e
Belmira cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,
legitimado: Provincia e Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
Raphael eua eu o presbytero Congo Andre' Ferraz, parochy collado desta
hora e freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
na Caldase. cujo nome dei o nome de Belmira, e que nasceu na
ilha do Calvario desta parochia no dia um de Março do car-

N.º 1 contraia
Casamento Civil
nesta Congregação
no dia 30 de
Junho de 1923 com
João Tavares de
Bena, natural
da ilha da Madeira,
Comarca do registo
N.º 34, 165.200 do
Rio de Janeiro.

Brava, 30/6/28
O official,

2.º f.º
no dia 14/3/80
Como consta do
registo de obitos
N.º 19, 2.º 13.195,
do Livro N.º 29.
Brava, 4/3/80.
O official,

rente anno de mil novecentos e cinco, pelas tres horas da
tarde, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Ra-
phael eua e Henrique da Caldas eua, proprietarios
naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista
onde se recolhiam e moradores na referida ilha do Calvario;
metá paterna de Julia eua, e materna de Manuel da Silva
eua e eua e eua e eua. Foi padrinho Belmi-
ro eua e eua da Silva, tenente, e madrinha eua eua
eua eua eua da Silva, residentes na mencionada
ilha do Calvario, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam.
Em ut supra.

Belmiro eua eua da Silva

Maria eua eua da Silva

O parochy, *L. Andre' F. F.*

N.º 88 De um de julho do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja
Maria parochial de São João Baptista da ilha Brava. Provincia e Bis-
legitimado: pado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
terio eua eua Congo Andre' Ferraz, parochy collado desta freguesia,
me e eua, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino e

de Barros. quem deu o nome de *Maria*, e que nasceu no sítio de São Pedro desta parochia no dia onze de Maio do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas seis horas da manhã, filha primeira e legitima de *Referino Gomes*, natural da ilha do *Logô*, freguesia de São *Laurenço*, e de *Elisavina de Barros*, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de São Pedro; neto paterno de *Angelina Gomes*, e materno de *Henrique da Silva Barros*. São padrinho *João Rodrigues*, marítimo, e madrinha *Antunes Ribeiro*, casados e residentes ambos no mencionado sítio de São Pedro, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, e confere e assigno eu mesmo. Os padrinhos não sabem escrever. Era
ut retro.

O parcho: *Leandro Ferraz*

Nº 89 Dos dois dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e cinco, nesta igreja parochial de São João Baptista da ilha da *Brava*, Province de São Legitimado: facto de *Calisto Nêdo* e *Concelho da mesma ilha*, em o presente *Leandro da Silva*, neto *André Ferraz*, parochio collado desta freguesia baptizei a *Maria Solida* legitimamente um individuo do sexo feminino o quem deu o nome de *Guithermira*, e que nasceu no sítio de *Chada Grande* da freguesia de Nossa Senhora d'Aguda da ilha do *Logô* no dia vinte de Julho do anno de mil novecentos e cinco, pelas tres horas da manhã; filha quinta, primeira deste nome e legitima de *Mameo da Silva* e *Maria Solidade de Barros*, trabalhadores e naturaes da referida freguesia de Nossa Senhora d'Aguda onde se receberam e moradores no sítio de *Leona Rodella* desta parochia; neto paterno de *João da Silva* e *Maria d'Almeida*, e materno de *Mameo* e de *Barros* e *Genoveva Lobo*. São padrinho *Mameo da Silva* Junior, casado, trabalhador, residente no sítio de *Agueiros* desta ilha, e madrinha *Maria da Silva*, tambem casada e residente no sítio de *Leona Rodella* de *Agueiros* desta freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, e confere e assigno eu mesmo. Os madrinha não sabem escrever. Era ut supra.

Mameo da Silva

O parcho: *Leandro Ferraz*

Nº 90 Dos oito dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e cinco, nesta igreja parochial de São João Baptista da ilha da *Brava*,
Julio

S. Ferreira

legitimado: Provisoria e N.º 12 pado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Domingos Co. presbytero Conego Andre Termino, parcho collado desta freguesia, reia e Conego, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Julio**, e que nasceu no sitio de Matto Grande, desta parochia no dia vinte e sete, de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Domingos Corio, natural da ilha de São, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Domingos Teixeira, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolheram e que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Matto Grande; neto paterno de Maria da Conceição Corio, e materna de João Teixeira e Libania Gomes. Foi padrinho Sebastião José Godinho, colhuo, negociante, residente na rua de São João, desta parochia, e madrinha Maria Corio, casada e residente na mencionada sitio de Matto Grande, as quaes todas seixaram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confizei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. In ut recto.

Sebastião José Godinho

O parcho, Andre Termino

N.º 91 Olos cinco e tres dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e cinco, presta **Maria**, nesta freguesia parochia de São João Baptista, da ilha de Brava, Provincia legitimado: e N.º 12 pado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Sebastião de Conego Andre Termino, parcho collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Matto Grande, desta parochia no dia dezenove d'El-Rei do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas seis horas da noite, filha primeira e legitima de Sebastião de Lima e Juliana de Lima, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sitio de Matto Grande; neto paterno de Marcelino de Lima, e materna de Maria Conceição de Lima. Foi padrinho João Gonçalves, casado, lavrador, residente no sitio de São do Uly, desta freguesia, e madrinha Carlota de Miranda, solteira e residente no sitio de Largo, desta mesma freguesia, as quaes todas seixaram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confizei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. In ut supra.

O parcho

Andre Termino

N.º 92 Aos vinte e tres dias do mez de julho do anno de mil novecentos e
Pedro cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Vicario Bar- presbytero Canço Claudio Termino, paracho collado desta freguesia,
hora e lugar baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
da Rosa. dei o nome de **Pedro**, e que nasceu no sitio de São da Haly

Feliceu nes-
ta ilha no
dia 19 de
Outubro de
1990, no
sitio de
St.ª Ana
conforme o
Registro de
Obito, livro
n.º 31 ano
1985, ap.º
n.º 190 v.º sob
o n.º 89/90.

desta parochia no dia um do corrente julho, de mil novecentos e
cinco, pelas duas horas da manhã, filho segundo, primeiro deste
nome e legitimo de: Vicario Barlosa e Ignês da Rosa, trabalhado-
res, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista
onde se recolheram e moradores no referido sitio de São da Haly;
neto paterno de Manoel Barlosa e Mathilde Duarte, e mater-
no de José da Rosa e Isabel da Lomba Neves. Foi padrinho Pedro
da Gueza, casado, e madrinha sua mulher Maria Rodrigues,
residentes no sitio de Thomé Farias da freguesia de São João Baptista,
diogo de Nossa Senhora do Monte desta ilha, os quaes todos sei-
serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O ma-
driho não sabe escrever. Devnt. supra. -

Pedro da Gueza

O paracho, *Cl. Termino*

N.º 93 Aos vinte e quatro dias do mez de julho do anno de mil novecentos e
Arthur e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava,
legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Vicario Canço presbytero Canço Claudio Termino, paracho collado desta freguesia,
hora e lugar baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de **Arthur**, e que nasceu no sitio de Baleia
desta parochia no dia vinte e seis de Setembro do anno de mil
oitocentos noventa e oito, pelas sete horas da manhã, filho se-
gundo, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Gomes Mor-
sinha, solteira, trabalhadora, naturae e parochiana desta freguesia
de São João Baptista e moradora no referido sitio de Baleia; neto
materno de Maria Gomes. Foi padrinho Casimiro Francisco Mon-
teiro, casado, proprietario, residente na rua de São João desta po-
vação, e madrinha Rita de Sousa Nunes, solteira, residente
no Recodo Nunes desta mesma povoação, os quaes todos sei-
serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos
Antonio d'Almeida Fite, professor regio aposentado e Oribanis
Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta mesma
freguesia, a referida mãe e já idetificada e reconhecida por mim

S. V. M. M. M.

e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecer, e reconhecer
como seu filho concubinato, ser declarado o seu nome. E para
constar mandei levantar em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos, o mãe e as teste-
munhas, com todos assigno, menos o mãe, a cujo rogo assi-
gna Othmanio Othner Leitao, escrivão, e escripturaes, resi-
dente nesta povoação, por ella não saber escrever. Emant retro.

Capim de S. Antonio
Bilha de Sena Nunes
Antonio d'Almeida de Lila

Antonio Garcia

Othmanio Othner Leitao

Escrevo, f. bndre' Ferraz

N.º 94 Aos vinte e cinco dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, nesta
Maria e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e
legitimada do Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Julio João Rei-prestytero Canço, Oudie Termino, parochio collado desta freguesia,
nada e legítimo baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
Lopes Martinho dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Trar de Lora

Como aca caseamento
foi e nesta data
no dia 18 de fevereiro
de 1929, com Alberto
Lopes, no Tercel da
Ilha de São, f. 1/2
Mazganda Lopes
Registo N.º 15/124
de livro N.º 12.
Brava, 26/5/29
O Oficial

Como aca caseamento
foi e nesta data
no dia 18 de fevereiro
de 1929, com Alberto
Lopes, no Tercel da
Ilha de São, f. 1/2
Mazganda Lopes
Registo N.º 15/124
de livro N.º 12.
Brava, 26/5/29
O Oficial

Como aca caseamento
foi e nesta data
no dia 18 de fevereiro
de 1929, com Alberto
Lopes, no Tercel da
Ilha de São, f. 1/2
Mazganda Lopes
Registo N.º 15/124
de livro N.º 12.
Brava, 26/5/29
O Oficial

desta parochia no dia quinze d'antulto do anno ultimo findo de
mil novecentos e quatro, pelas seis horas da manhã, filha primei-
ra e legitima de Julio João Reinato e Eugénio Lopes Martinho, Ma-
hachadnos, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se recolheram e morastores no referido sitio de
Trar de Lora; neto paterno de João Maria Reinato de Oliva e
Olivia de Fungo, e materno de Luiz Lopes Martinho e Olivia
de Lanta. Foi padrinho Antonio de Fungo, escrivão, lavrador, re-
sidente no mencionado sitio de Trar de Lora, e madrinha Rosa
da Silva, solteira, residente no sitio de San desta mesma fre-
guesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
mandei levantar em duplicado este termo que li, conferi e assi-
gna o scilho. Os padrinhos não sabem escrever. Emant supra.

O parochio, f. bndre' Ferraz

N.º 95 Aos vinte e seis dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, nesta
Kulmira nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e
legitimada do Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero
Jose Cecilio Canço, Oudie Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Kulmira, e que nasceu no sitio de Cachazo desta parochia

Falleu em modo
24/1/82, como con-
ta do registro de
obito nº 7/82 a
p. 20, do livro
nº 30 desta deli-
gação.

Brava, 30/1/82

Oficial

no dia, ouze d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e
quatro, pelas dez horas da manhã, filha sexta, primeiro deste nome
legitimo de José Caetano e Maria Sebastião Gomes Truchaladores,
naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde
se receberam e moradores no referido sitio do Caetano; neto pa-
terna de Nicolau José Caetano e Maria, da Rosa, e materna de Se-
bastião Gomes e Joana, São João Gonçalves. Tão padrinho Joaquim
Cunha, casado, marítimo, e madrinha Marianna Rodrigues,
solteira e residentes ambas no sitio de Matto Grande, desta me-
ma freguesia, os quaes todas sei serem as proprias. E para con-
star mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assi-
gno o sêzimo. Os padrinhos não sabem escrever. De. ut. retro.

O parochio, J. Andre' Ferraz

H. 96 Os vinte e seis dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Brava, legitima de: Provincia e Bispo de Calicut e Concelho da mesma ilha, eu o Sebastião Gomes presbytero Canego Audie Termino, parochio collado desta freguesia, Luiz e Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Lona Rodella, desta parochia no dia, vinte e oito d'Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas tres horas da tarde, filha sexta, primeiro deste nome e legitimo de Sebastião Gomes Garcia e Maria Anna da Lomha Garcia, Truchaladores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Lona Rodella; neto paterna de Marcellino Gomes e Matilde Garcia, e materna de Euilha da Lomha. Tão padrinho José das Santas Silva, solteiro, proprietario, residente no sitio de Tracessa, da freguesia de Santa Luthora do Monte, desta ilha, e madrinha Marianna Lopes Soares, tamhem solteira e residen- te no mencionado sitio de Lona Rodella, os quaes todas sei serem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sa- be escrever. De. ut. supra.

José das Santas Silva

O parochio, J. Andre' Ferraz

H. 97 Os vinte e seis dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Brava, legitima de: Provincia e Bispo de Calicut e Concelho da mesma ilha, eu o Sebastião Gomes presbytero Canego Audie Termino parochio collado desta freguesia,

L. Ter...

Lopes e Rosa frequentes baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino. Aluo Lopes, no a quem dei o nome de Augusto, e que nasceu no sitio de Leona Rodella desta parochia no dia vinte e dois d'Agosto Contam a- de Leona Rodella desta parochia no dia vinte e dois d'Agosto samento a- do Concilio da anno ultimo findo de mil novecentos e quator, pelas tres ois 27 de Jan- honas da manha, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo no de 1935, com de Manuel e Juliana Lopes e Rosa Aluo Lopes, trabalhadores, PERPETUA DE de Manuel e Juliana Lopes e Rosa Aluo Lopes, trabalhadores, m. 20 de, natu- naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, este, de. - onde se recolheram e moradores no referido sitio de Leona Ro. Biave, 14/10/32 della; neto paterno de Antonio Lopes e Constantina Lopes, e 00 Juiz, materno de Manuel e Aluado Thareres e Constantina Theres e f. Casamento nes. Foi padrinho Augusto Jose d'Almeida, solteiro, negorem. 2 contra- te, residente na rua de João Maria desta parochia, e madri- casamento de São João Baptis- nha. Oscrinia Theres d'Almeida, casada, e residente no sitio de ta, no da 20 de f. Fim de 1949 Turno desta mesma parochia, digo, mesma freguesia, os quaes como consta da todos seixaram os proprios. E para constar mandei levantar este recib. doam em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padri- 21/2/949 do de nho. O padrinho, não sabe escrever. Da ut. retos. - Parochia de Augusto José d'Almeida e O parcho, e Theres e f. freguesia

Fl. 98. Das vinte e nove dias do mes de julho do anno de mil novecentos e vinte e cinco, nesta freguesia parochia de São João Baptista da ilha da Legitimidade, na, e Pavinha e freguesia de Leão Tade e Concilio da mesma ilha. Aluo Rodri- en o presbytero leãoz. Oudri Termino, parcho e collado desta que freguesia frequentes baptizei solemnemente um individuo do sexo femi- Tavares. mino a quem dei o nome de Arminda, e que nasceu no sitio de João da Noly desta parochia no dia dezanove do corrente, filho de mil novecentos e cinco, pelas cinco honas da ma- nha, filha quinta, primeira deste nome e legitima de Aluino Rodrigues e Dinha Tavares, trabalhadores, naturaes e parochia- nos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sitio de João da Noly; neto paterno de João Rodrigues e Maria Tade, e materno de Joaquim Antonio Tavares e Leopoldina Reis. Foi padrinho Jose Goncalves, ma- ritimo, e madrinha Maria Goncalves de Lima, casada e resi- dentes ambos no mencionado sitio de João da Noly, os quaes todos seixaram os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que li, confere e assigno com os padrinhos. De a emando. Goncalves. Da ut. super. -

Jose Goncalves
Maria Goncalves de Lima

O parcho, Leandro Ferreira

N.º 99 Os dois dias, do mez d'Agosto, do anno de mil novecentos e cinco, ^{mixta}
Nurelio ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo. Província e
illegitimado. Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Cartota Gon. Louço. Auditor Terrano, parcho collado desta freguesia, baptizei
e alves. P.º solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de Nurelio, e que nasceu no sitio de Matto Grande dis-
ta parochia no dia vinte e quatro de Novembro do anno ultimo fin-
do de mil novecentos e quatro. pelas seis horas da tarde, filho
primario e illegitimo de Cartota Gonçalves, solteira, natural da ilha,
natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e mo-
radora no referido sitio de Matto Grande, neto materno de Torcu-
ta Gonçalves. Pai padrinho Henrique Tavares, solteiro, natural da
recidente no mencionado sitio de Matto Grande, e madrinha Ma-
ria Carmelinda de Lima Martins, também solteira e residente na
Rua Direita desta parochia, os quos todos se cercam as proprias.
Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio d'Almeida
Lito, freguesia apocentada e Antonio Garcia, empregado da Igreja,
casados e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe e pater-
nidade e reconhecia por mim e pelas referidas testemunhas, e de-
clarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser decla-
rado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado
este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
a mãe e os testemunhas, com todas as assignas, menas a mãe, a
cuja roça assigna, Manuel d'Almeida, casado, escrivão, ec-
clesiastico, residente nesta parochia, por elle não saber es-
crever. Ig. ut supra.

Henrique Tavares.

Antonio Garcia

Antonio d'Almeida de Lito

Maria Carmelinda de Lima Martins

Manuel d'Almeida

O parcho, Leandro Ferreira

N.º 100 Os cinco dias, do mez d'Agosto, do anno de mil novecentos e ^{mixta}
Antonio cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo.
legitimado: minha e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
bytero Gon. Louço. Auditor Terrano, parcho collado desta freguesia, baptizei
e alves. P.º solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
Cartota freguesia, dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de João da

Naty desta freguesia no dia vinte e um de julho do corrente, anno de mil novecentos e cinco, pelas doze horas do dia, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Henrique Joaquim Tavares e Carlota Parloza, trabalhadores, naturais e freguesianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sítio de João da Noly; neto paterno de Joaquim Christano Tavares e Leopoldina Vereiro, materno de José Parloza e Joaquim Vires. Foi padrinho João Joaquim Tavares, casado, negociante, residente no sítio de Santa d'Elchada, desta mesma freguesia, e madrinha Adelina Engargiola, solteira e residente no mencionado sítio de João da Noly, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhas, comigo assignam. Em acta. —

João Joaquim Tavares

Adelina Engargiola

O parcho, f. de F. F. F.

Nº 101 Aos vinte dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, legitima de: Provincia e Diocese de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em João Louçã, o presbytero Canygo Andre Termino, parcho collado desta mesma freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo fêmea, filho de quem deixo nome de Eugenia, e que nasceu no sítio de Cachupa desta parochia no dia doze de Maio da cor-

O individuo do sexo fêmea, filho solteira, primeiro deste nome e legitimo de João da Noly, casado, negociante, residente na rua de São João da Noly, neto paterno de Christiano Gonçalves e Maria Rodriguez, e materno de Francisco da Noly e Claudina da Rosa. Foi padrinho Manuel da Noly, casado, negociante, residente na rua de São João da Noly, e madrinha Antónia de Sousa Martins, solteira e residente na Rua d'Elchada, desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhas, comigo assignam. Em acta. —

Brava, 14/7/55

Faleceu no dia 13 de Novembro de 1972, como consta do R. P. do dia 13 de Novembro de 1972, do livro 6º do 1º. Brava, 14/11/72.

António de Faria

Bertha de Sousa Martins

O parcho, f. de F. F. F.

H. 102 Aos vinte e seis dias, do mez d'Agosto do anno de mil novecentas e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Barro, Legitimado de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Henrique Leão presbytero Conego Audri Termino, parochio collado desta freguesia e Automaqueria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, filho de quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de Redem Martins desta parochia no dia vinte de Novembro do anno de mil novecentas noventa e oito, pelas nove horas da manhã, ffilho segundo, primeiro deste nome e legitimo, de Henrique Leão, naturas desta ilha e freguesia de São João Baptista, e de Antônia Benha Belgarda, naturas da ilha de Santo Antão, freguesia de São Pedro Apostolo, trabalhadores e parochianos da referida freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Redem Martins; neto paterno de Joaquim Leão e Marciana de Azevedo, e materna de Joseph Benha Belgarda. Foi padrinho João José Pereira, casado, negociante, residente no sitio de Sem desta mesma freguesia, e madrinha Maria de Jesus Teixeira, solteira e residente na rua do Mercado desta povoação, as quoms todas sei serem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que si, confiei e assigno com o padrinho. Amadriñha não sabe escrever. Havt, supm.

João José Pereira
O parochio, Henrique Termino

H. 103 Aos vinte e seis dias, do mez d'Agosto do anno de mil novecentas e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Barro, Legitimado de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Henrique da Silva presbytero Conego Audri Termino, parochio collado desta freguesia e Automaqueria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Emilia**, e que nasceu no Naso da ilha do Barro, de Santo Antão no dia vinte e sete d'Agosto do anno ultimo findo de mil novecentas e quatro, pelas dez horas da manhã, filha sexta, primeira deste nome e legitima, de Henrique da Silva, natural da ilha de Santo Antão e Maria Emilia Anchoas da Silva, naturas desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e residentes na povoação da mesma; neto paterno de Manoel da Silva Antão e Juliana Purificação Antão, e materna de Amílcar José da Silva e Emilia Anchoas da Silva. Foi padrinho Ruy Anchoas da Silva, solteiro, seminarista, e madrinha a avó materna Emilia Anchoas da Silva, viúva e residente ambas na rua do Mercado desta povoação, as quoms

doctos, e os seus os proprios. E para constar mandei laurar em du-
plicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo assignam. *Da ut retro.*

Ruy Artobas da Silva
Emilio Artobas do Belro

O parochy *João de Ferraes*

Ho. 104 e aos vinte e tres dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e quatro. pretu
Margarida das e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
illegitima de Beavon, Provincia e Bispoado de Leão. Verde e Lancetta da mesma,
Felippe Pereira, ilha, em o presbiterio Leão e studio Termino, parochy e allado
e Francisco de. desta freguesia, baptiszi solemnemente um individuo do sexo
reia Lopes, feminino a quem dei o nome de *Margarida*, e que nas-
ceu no sitio de Pedra Rocha desta parochia no dia doze de julho
do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro. pelas seis
horas da tarde, filha primeira e illegitima de Felippe Pereira, na-
tural da ilha de São Thome, freguesia de Nossa Senhora da Graça,
e de Francisca Pereira Lopes da mesma naturalidade, freguesia
de Santissimo Nome de Jesus, freguesias, sotleiras e parochia-
nas desta freguesia de São João Baptista e maradros no sitio
de São do. Noly da mesma; meta paterna de Maria Niz, e ma-
terna de Victorina Pereira. São padrinho Manuel do Rosario
Rodrigues, infameiro, casado, residente na rua de São João
desta parochia, e madrinha Guilhermina Ben David, sotleira
e residente no referido sitio de Pedra Rocha, as quaes todas
se seram os proprios. Campancearam perante mim e as tes-
tunhas Chutano de Chutano Lute, professor, rezia a parentade de
Chutano Garcia, empuzador da Igreja, casado e residente nesta
mesma freguesia, os referidos pais cuja identidade e reconhe-
cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam
reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo seram
declarados os seus nomes. E para constar mandei laurar em
duplicado este termo que depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, os pais e as testemunhas, com todas
assigno, meus os pais, e cujos nomes assigno Francisco
Nunes Lute, casado, e cunhado eclesiastico, residente nesta
parochia de São João Baptista, por elles não saberei e cunhei.
Da ut supra.

Manuel do Rosario Rodrigues
Guilhermina Ben David
Ass. Torus J. Almeida Lute
Antonio Garcia

Manoel Othões Leitão
O paroch. do bndre Termino

N.º 105 A los veinte e tres dias, once de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
João ilegítimode. Brava, Província e Bispoado do Cabo Verde e Leicecho, da mesma
Mina Leuado. ilha, eu o presbytero Caneg. e bndre Termino, paroch. collado
dista freguesia, baptizei solennemente um individuo do sexo
masculino, a quem dei o nome de João, e que nasceu no
ritiro de João da Uoly, desta parochia no dia dois de Julho do
corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas nome honras
da manhi, filho segundo, primeiro d'este nome e illegitimo
de Maria Leuado, natural da ilha de São Thuzo, freguesia
de São Salvador do Mundo, parochiano desta de São João
Baptista, colheira, jornaliero e morador no referido ritiro
de João da Uoly; neto materno de Victoriano Leuado e Francisca
da Leasta. Pai padrinho Emílio da Rosa, colheira, proprietario
e madrinha Adelino Spencer Carmalito Rodriguez, casado e resi-
dentes ambas no anno de São João desta Província, as quaes to-
dos sei serem os proprios. Compareceram perante mim e os
testemunhos Antonio d'Almeida Leite, professor regio apo-
sentado e Antonio Garcia, empregado da Igreja, casados e resi-
dentes nesta mesma freguesia, a referida mãe e cujo idêntico
de é reconhecido por mim e pelas referidas testemunhas, e
declararam reconhecer o baptisado como seu filho nascen-
tando ser declarado o seu nome. E para constar mandei
aver em duplicado este termo que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assignou
Manoel Othões Leitão, casado, ecrivão ecclesiastico, resi-
dente nesta mesma Província, por ella não saber escrever, e
não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer.
Bra. ut. supra. —

Emílio da Rosa
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia
Manoel Othões Leitão
O paroch. do bndre Termino

N.º 106 A um d'autubro de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial
Antonio paroch. de São João Baptista da ilha Brava, Província e Bispo-

Henrique

illegitimado: Bispoado de Cabo. Nôdo e Conselho da mesma ilha, em o prestylo
Henrique da Cunha e Cunha, parcho collado, desta freguesia, baptis-
do da cidade. Reunem-se um individuo do sexo masculino, a quem dei o
nome de Antonio, e que nasceu no sitio da Turna, desta

Fuam no dia

7 de Maio

de 1973. Regi-

to de obito

Nº 24, a fl.

58, do livro

Nº 28.-

Diary, 8/4/73.

os papeis

de Henrique

parochia no dia quatro de Maio do corrente anno de mil nove-
centas e cinco, pelas doze horas da dia, filho primogenito e illegiti-
mo de Henriqueta d'Almeida, solteira, jornaleira, natural de ilha
do Lopo, freguesia de São Lourenço, parochiana desta de São João
Baptista e moradora no referido sitio da Turna, neto materno
de Constante d'Almeida. Tais padrinhos e Nicolau Lopes Lemeo,
maritimo, e madrinha Maria Camillo da Rosa, solteira e ambas
residentes no mencionado sitio da Turna, os quaes todos, sei-
verem os proprios. Comparecem perante mim e os testemun-
hais Antonio d'Almeida Leite, professor regio, apresentado
e Antonio Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes
nesta mesma freguesia, a referida mãe cujo identidade e
reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e de-
claram reconhecer o baptizado como seu filho consentido
ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que depois, de ser lido e conferi-
do perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com to-
dos assignos, meos a mãe a cujo rogo assigna Francisco
Henrique Leite, casado, escriptor ecclesiastico, residente nesta
parochia, por ella não saber escrever, e não assigna tambem
a madrinha, por não a poder fazer. Em attento.-

Nicolau Lopes Lemeo
Antonio Garcia

Francisco Henrique Leite

Bispoado de Cabo Verde

HC. 10/ Plos dois dias, do mez d'outubro do anno de mil novecentas e cinco, mixta
Rosa neto da Igreja, parochia de São João Baptista de ilha da Praia, Provincia
legitimado: Bispoado de Cabo. Nôdo e Conselho da mesma ilha, em o prestylo
Manuel da Cunha e Cunha, parcho collado, desta freguesia, bapti-
do da cidade. Reunem-se um individuo do sexo feminino, a quem dei o
nome de Rosa, e que nasceu no sitio de Lagarinho, desta
parochia no dia quatro d'Agosto do corrente anno de mil
novecentas e cinco, a uma hora da manhã, filha quinta, pri-
mogenita deste nome e legitima de Manuel da Cunha e Cunha, Ma-
nuel Lopes, trabalhador, natural de ilha da Praia, parochiano e

Nº 1.
contem caso
muito civil, no
to Conselho, no
dia 26 de Novembro
de 1928, em
Lagares, como
contem no registo
Nº 52, registo
103, de 1928

Antonio Garcia

St. Fern

Quancio Othues Fidalgo
O paracho, 1.º de Termino

Ho. 109 e las vinte e um dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e setenta e cinco. nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, illegitimado, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Guomar The. o presbytero Lourenço Andre Termino, paracho collado desta frequencia, doze Faria. baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, quem n.º 1 - Oitenta e dois, nome de João, e que nasceu no sitio de Ponta d'elchada, a) po este assen desta parochia no dia trinta e um d'agosto do corrente anno de to diz respect, mil novecentos e cinco, pelas duas horas da tarde. filho pri- for hof. perf. filho meiro e illegitimo de Guomar Theodora Faria, solteira, tratulho- do for Manuel dona, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptis- Antonio Cecilia e moradora no referido sitio de Ponta d'elchada; neto muer- lis, viuvo, fmo. no de Theodora Maria da Conceição. Pai padrinho Sebastião de- cionário do Affonso, casado, caixeiro, residente no sitio d'elchada, fmo. lidade, com desta mesma frequencia, e madrinha Domingas d'Almeida, soltei- cometa do regim, e residente no mencionado sitio de Ponta d'elchada, as- to de per. filhos que os todos sei serem os proprias. Compareceu perante mim p. n.º 1, da e as testemunhas Antonio d'elchada, fmo. professor regio- vado a f.º 22 apresentado e Estanislau Garcia, empregado da Igreja, casados e re- do livro n.º 1 residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe cujo identidade, lista Refarta, e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e delatau- cat. ill. Bra. reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarad- va e Refartado seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este do Refar Civil, termo que depois de ser lido e conhecido perante os padrinhas, as um de a mãe e as testemunhas, com todas assignas, meças a mãe, fmo. de 1922, e cujo rogo assigna Quancio Othues Fidalgo, casado, excoim- Pontualmente, ecclesiastico, residente nesta Parochia, por ella não saber es- Este. n.º 60 creuer, e não assigna tambem a madrinha por não o saber Data e fmo. faren. Era ut supra. —

Sebastião d'Alfonso e
Antonio d'Almeida fmo. Lente.
Antonio Garcia
Quancio Othues Fidalgo
O paracho, 1.º de Termino

Contrain ca-
samento Civil
no dia 7.12.1922
com Julia Ser-
naudes, como
cometa do regim
de 22 a 41
Livre 12
P. n.º 1, da e
o Refarta
P. n.º 1, da e
o Refarta
P. n.º 1, da e
o Refarta
P. n.º 1, da e
o Refarta

Ho. 110 e las vinte e oito dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e setenta e cinco. nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, illegitimado, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Carlos Lou. o presbytero Lourenço Andre Termino, paracho collado desta frequencia, doze Faria. baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, quem n.º 1 - Oitenta e dois, nome de Rita, e que nasceu no sitio de Ponta d'elchada, a) po este assen desta parochia no dia trinta e um d'agosto do corrente anno de to diz respect, mil novecentos e cinco, pelas duas horas da tarde. filha pri- for hof. perf. filha meira e illegitima de Guomar Theodora Faria, solteira, tratulho- do for Manuel dona, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptis- Antonio Cecilia e moradora no referido sitio de Ponta d'elchada; neto muer- lis, viuvo, fmo. no de Theodora Maria da Conceição. Pai padrinho Sebastião de- cionário do Affonso, casado, caixeiro, residente no sitio d'elchada, fmo. lidade, com desta mesma frequencia, e madrinha Domingas d'Almeida, soltei- cometa do regim, e residente no mencionado sitio de Ponta d'elchada, as- to de per. filhos que os todos sei serem os proprias. Compareceu perante mim p. n.º 1, da e as testemunhas Antonio d'elchada, fmo. professor regio- vado a f.º 22 apresentado e Estanislau Garcia, empregado da Igreja, casados e re- do livro n.º 1 residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe cujo identidade, lista Refarta, e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e delatau- cat. ill. Bra. reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarad- va e Refartado seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este do Refar Civil, termo que depois de ser lido e conhecido perante os padrinhas, as um de a mãe e as testemunhas, com todas assignas, meças a mãe, fmo. de 1922, e cujo rogo assigna Quancio Othues Fidalgo, casado, excoim- Pontualmente, ecclesiastico, residente nesta Parochia, por ella não saber es- Este. n.º 60 creuer, e não assigna tambem a madrinha por não o saber Data e fmo. faren. Era ut supra. —

Sebastião d'Alfonso e
Antonio d'Almeida fmo. Lente.
Antonio Garcia
Quancio Othues Fidalgo
O paracho, 1.º de Termino

Gonçalves.. frequencia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Rita, e que nasceu no Rua Sincita desta paroucia no dia treze de Setembro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da manhã, filha primeira e illegitima de Carlota Gonçalves, solteira, criada, de cor, natural desta ilha, e parochiana desta frequencia de São João Baptista, e monodroma referida Rua Sincita; nesta maternidade de Olympia Gonçalves. Foi padrinho Othmar Antonio Martins, solteiro, estudante da escola, residente na mencionada Rua Sincita, e mudrinha Anna e Maria, também solteiras e residentes no sitio de Pedro Martins, desta frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas Othmar Antonio d'Almeida Leite, professor regido apresentado, e Antonio Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta mesma frequencia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todas assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno Durancio Neves Leitão, escrivão ecclesiastico, residente nesta paroucia, por elle não saber escrever, e não assigno também o mudrinha por não o saber fazer. Da ut. etc. -

Manoel Antonio Martins.

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Durancio Neves Leitão

O parochas, L. Maria F. F. F.

Fl. 110A. Aos vinte e dois dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e cinco, nesta residencia parochial de São João Baptista da ilha na, digo, Serra, Povoação e Povoado de Calha Verde e Conselho da mesma ra de Pina. ilha, foi-me apresentado um Mandado do Governo Ecclesiastico (justificada) da diocese, datado de quatorze do corrente novembro, e em virtude do qual e da justificação a que se proceder, faço o acerto seguinte: e los quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista, baptizou solemnemente e renomeo entao paracho interior João Luis Fernandes d'Almeida, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Monte desta parochia no dia quinze de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da noite, filha de

S. F. F. F.

terceira, primeira deste nome e legitima de Luiz de Lima e Flori-
pes Terceira de Lima, traluchados, naturais e paroquianos desta fu-
guesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no re-
ferido sítio de Monte; meta padrinha de André de Lima e Jeremi-
na de Santo, e metana de João Terceira de Lima e Libânia de Pon-
go. São padrinho João Antonio Chô, casado, lavrador, e madri-
nha Josephina Maria de Sousa, viúva e residentes ambos no men-
cionado sítio de Monte. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho.
O madrinha não sabe escrever. Dant. retiro.

João Antonio Chô
O parcho, L. Padre F. F. F.

H. 111 Aos vinte e oito dias do mez de Novembro do anno de mil nove-
centos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da
legitimada ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho
João Neves, da mesma ilha, em o presbytero Canço André Termino, paro-
quiano de Leão, eho collado, desta freguesia, baptizou solemnemente um indi-
cador São João viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, e
de Almeida, que nasceu na rua do Orobos, desta parochia no dia oito
de Julho do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas
duas horas da manhã, filha quarta, primeira deste nome e
legitima de João Neves, d'Almeida e Leopoldina Tânia d'Almeida,
proprietarios, naturais e paroquianos, desta freguesia de São
João Baptista onde se receberam e moradores no referido rua
do Orobos; meta padrinha de Nereio d'Almeida e Maria Al-
ves d'Almeida, e metana de Joaquim José de Tânia e Carlota
Maria das Santas Tânia. São padrinho Guilherme Alves Lei-
tão, colheito, officio mantido, residente no mencionado rua do
Orobos, e madrinha Belmira das Santas Tânia, também
colheito e residente na Rua Circeta desta mesma parochia,
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, conigo assignam. Dant.
repen.

Guilherme Alves Leitor.

Belmira das Santas Tânia

O parcho, L. Padre F. F. F.

H. 112 Aos vinte e nove dias do mez de Novembro do anno de mil nove-
centos e cinco, nesta Igreja parochial de São João

com os padrinhos. Era ut retro.

Boaventura Manoel Gonçalves

Laura Lima Leary

O parcho, *João de Faria*

H. 114 Dos nove dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e *mixta*
João cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo.
 Legitimo de: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o
 José Rodrigues presbytero Canego Abdo Termino, parcho collado desta freguesia, bap-
 tizei solemnemente um individuo do sexo masculino o quem dei
 de nome de *João*, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta
 parochia no dia vinte e quatro d'Agosto do anno ultimo findo
 de mil novecentos e quatro, pelas quatro horas da manhã, filho
 primeiro e legitimo de José Rodrigues e Angelina de Lima, traba-
 lhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista
 onde se receberam e moradores no referido sitio de Matto
 Grande; neto paterno de Manuel Jesus de Lima e Carlota Rodrigues
 e materno de Luis de Lima e Clara da Graça. São padrinhos José
 de Lima, trabalhador, e molinha sua mulher Valéria Jesus de Lima,
 residentes no sitio de João da Uoly desta mesma freguesia, os
 quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido pe-
 rante os padrinhos, comigo assignam. Era ut supra.

João de Lima
 Palmira Jesus de Lima

O parcho, *João de Faria*

H. 115 Dos nove dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos *mixta*
João e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo.
 Illegitimo de: por, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma
 Candida ilha, eu o presbytero Canego Abdo Termino, parcho collado des-
 Fernandes, da freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mas-
 culino a quem dei o nome de *João*, e que nasceu no sitio
 de São de Lem desta parochia no dia nove d'outubro do corrente anno
 de mil novecentos e cinco, pelas sete horas da manhã, filho
 primeiro, genito primogenito e illegitimo de Candida Fernandes,
 solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de
 São João Baptista e monadora no referido sitio de São; neto
 materno de Eugenio Antonio Fernandes e Maria Fernandes. São
 padrinhos José Gomes Baccho, casado, negociante, e molinha
 Carolina Fernandes, solteira e residentes ambas na mes-

menção do sítio de Lem, os quaes todos sei serem os pro-
prios. Compareceu perante mim e as testemunhas Victorio
d'Almeida Leite, professor regio, apoventado e Antonio Garcia,
empregado da Igreja, casado e residentes nesta mesma freguesia,
a referida mãe cuja identidade e' reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarau reconhecer o baptisado como
seu filho e consentindo ser declarado o seu nome. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna Antonio
Oliveira Leite, casado, escrivão ecclesiastico, residente nesta pa-
roquia, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a ma-
driinha por não o saber fazer. Tra et retio. —

João Gomes Couto.

Arkasia d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Antonio Gomes Leite,
O Parocho, e Andre' Ferreira

Fl. 116 Das nove dias do mes de Setembro do anno de mil novecentas e cinco
Paul cinco, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha de
illegitimado, ou, Monimim e Bispo de Leão. Neste e conhecido, da mesma
Candida Ter. ilha, eu o presbytero Ruy de Almeida, parochia e collado
mandes. desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Paul, e que nasceu no
sítio de Lem desta parochia no dia nove d'outubro do corren-
te anno de mil novecentas e cinco, pelas sete horas da manhã,
filho unico segundo-nato e illegitimo de Candida Fernandes
rotteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia
de São João Baptista e moradora no referido sítio de Lem;
nato materno de Ruy de Almeida e Antonio Fernandes e Maria Fernan-
des. Foi padrinhos Raphael Chalhory, casado, negociante, resi-
dente na rua do Caldas deigo, do Cabral desta parochia, e ma-
driinha Francisco Gomes Reis, rotteira e residente no mencionado
sítio de Lem, os quaes todos sei serem os proprios. Compare-
ceu perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite,
professor regio, apoventado e Antonio Garcia, empregado da Igja,
casados e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja
identidade e' reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas,
e declarau reconhecer o baptisado como seu filho e consentindo
ser declarado o seu nome. E filho segundo e primicia do mesmo

S. Fernando

E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, os pais, e os testemunhas, com todos os seus, meos e meos a cujo cargo assigna O Juiz de Direito, eando, e assinando eclesiastico, recitando nesta promissa, prometta não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Em virtude.

Raphael Thibault
Antonio de Almeida Leite
e Antonio Garcia

Quencia O Juiz de Direito
O parcho, S. Fernando

Hoje, aos tres dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, no distrito de Aurora da Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Praia, Província de São Paulo, Voto e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Cou. Henrique da G. Andre Ferraz, parcho collato desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino o quem deixo nome de Anna e Carlota Aurora, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia vinte e tres de Setembro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas nove horas da manhã, filha primicia e legitima de Henrique da G. Andre Ferraz e Carlota Maria de Jesus, trabalhadores naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, de se recolheram e moradores no referido sitio de Santa Barbara; nota paterna de Joaquim da G. Andre Ferraz e Joana São João de Lima, e materna de Antonio José de Lima e Cecilia Maria de Lima. Foi padrinho Serafim da Rosa, casado, marítimo, residente no mencionado sitio de Santa Barbara, e madrinha Felicidade Pires da Rocha, solteira e residente no sitio de Belém, desta mesma freguesia, os quos todos se assinaram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, conferi e assigno assim. Os padrinhos não sabem escrever. Em virtude.

O parcho,
S. Fernando

Hoje, aos dezete dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, no distrito de Aurora da Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Praia, Província de São Paulo, Voto e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Cou. Henrique da G. Andre Ferraz, parcho collato desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o quem deixo nome de Casimiro, e que nasceu no si-

sítio de Santa Barbara, desta parochia, no dia vinte e dois d'outo-
bro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pelas seis horas
da manhã, filho segundo, principio deste nome e legitimo de
Nello Antonio Gomes, já defuncto, naturaes da ilha de São Paulo, freguesia
de Nossa Senhora d'Espinho, e de Julia Duarte, trabalhadores, mora-
dores no referido sítio de Santa Barbara, naturaes e parochianos
desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam, neto
paterno de Joaquina Lopes, e materno de Antonio Duarte e Clara
de Lima. Foi padrinho José Pires da Rocha, viuvo, com familia, re-
sidente no sítio de Ganga, desta freguesia, e madrinha Leopoldina
da Lourenço, solteira e residente no sítio de Ponta Rocha, dis-
ta mesma freguesia, os quaes todos se seram os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei
e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Da
ut retro. —

João Pires da Rocha
O parochio, E. Andre Figueira

H. 119 Nos dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha
João e e e, desta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha,
Legitimo, de: A Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da
Antonio Jo. mesma ilha, eu o presbytero Honro. Andre Termino, parochio
mes e freguesia, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo
masculino, do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nas-
ceu no sítio de Pae Luis desta parochia, no dia vinte e dois
de Setembro do corrente anno de mil novecentos e cinco, pe-
las seis horas da manhã, filho segundo, principio deste nome
e legitimo de Antonio Gomes e Guitherrina Duarte, traba-
lhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista, onde se receberam e moradores no referido sítio
de Pae Luis; neto paterno de Libanio Gomes e Maria Termino,
e materno de José Duarte e Clara Gomes. Foi padrinho José
Baptista, caraco, trabalhador, e madrinha Trahes Duarte,
solteira e residentes ambos no sítio de Matto Grande desta
mesma freguesia, os quaes todos se seram os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Da ut supra. —

João Baptista

O parochio,
E. Andre Figueira

L. F. F. F.

Ho. 120. Aos vinte e cinco dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Legitima de: Brava, Província e Resposta de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero bento e Auditor Termino, parochia collado por e Maria desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Margarida**, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia oito de Dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da manhã, filha segundo, primeira deste nome e legitima de Francisco Lopes, natural da ilha do Lago, freguesia de São Lourenço, e de Maria Pires, natural desta ilha Brava e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, Mahachadones e moradores no referido sitio de Braga; neto de Maria de Perras, e materna de José Pires e Julião dos Reis. Foi padrinho Manuel da Rosa, casado, officio de notario e madrinha Maria Pinto de Carvalho, viuvo, e residentes ambos no mencionado sitio de Braga, os quaes todos seceram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Sem att. supra.

Manoel da Rosa
Padrinho. *L. F. F. F.*

Ho. 121. Aos vinte e seis dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Legitima de: Brava, Província e Resposta de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero bento e Auditor Termino, parochia collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Manoel**, o qual tinha sido baptizado em perigo de vida pelo fallecido thesoureiro parochial Manuel José do Valle, em dia desconhecido, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia dezoito de Maio do anno de mil oitocentos oitenta e sete, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Mathewo Mantinho e Mathina da Rosa, já defunctos, naturaes da ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição onde elles se receberam em matrimonio; neto materno de Lorenção da Rosa. Ignoram-se os avós paternos. Foi padrinho Francisco Lopes, agricultor, e madrinha Eugénia Rodrigues, casados e residentes ambos no referido sitio de Braga, os quaes todos seceram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, comparei e assigno sórinho. Os padrinhos não sabem escrever. Sem att. supra.

Opaveha, Grande Ferraria

N.º 122 Aos vinte e sete dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha legítima de: ilha N.º Brava, Província e Arquipélago de Cabo Verde e Rãvecho da mesma Ilha de S.ª, em o presbytero Louço André Távora, paracho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Anna**, e que nasceu no sitio de Matto Grande, desta parochia no dia vinte e sete d'Agosto do anno de mil novecentos e tres, pelas tres horas da tarde, filho unico da quarta, primeira deste nome e legítima de José Távora e Luísa de S.ª, filha d'Inocência, trabalhadores, naturaes e parochiaes desta freguesia de São João Baptista, onde se recolham e moram. Res no referido sitio de Matto Grande, nesta parochia de José Távora, e matama de Rufino d'Inocência e Domingas da Silva. Tã padrinho Manoel Rufino d'Inocência, trabalhador, solteiro, e madrinha Carlota da Silva, casada e residentes no mencionado sitio de Matto Grande, as quaes todas se sabem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que lê, e assigno o meu nome. Os padrinhos não sabem escrever. Grantis signum. -

Opaveha, Grande Ferraria

Dr. Honor. Ferraria no dia 7 de Setembro de 1903, com o cotejo do registro de S.ª, em 76 e 87 v.º de S.ª, e 8/9/03

O individuo constante deste registro faleceu, nesta freguesia a 4/9/82. Brava, 6/9/82. P.º de S.ª, 6/9/82. J.º

N.º 123 Aos vinte e nove dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha legítima de: ilha N.º Brava, Província e Arquipélago de Cabo Verde e Rãvecho da mesma Ilha de S.ª, em o presbytero Louço André Távora, paracho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Marcellino**, e que nasceu no sitio de Rãe Luiz, desta parochia no dia quinze de Setembro do anno de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legítimo de Manoel Gomes e Virgínia Vieira de S.ª, trabalhadores, naturaes e parochiaes desta freguesia de São João Baptista e moradores no referido sitio de Rãe Luiz; neto paterno de Marcellino Gomes e Olinda Rodrigues, e materno de Elton de S.ª e Olinda Távora. Tã padrinho João Távora d'Estadade, casado, negociante, residente na rua de São João desta parochia, e madrinha Joana Gonçalves de S.ª, solteira e residente no mencionado sitio de Rãe Luiz, as quaes todas se sabem os proprios. E para constar mandei lavrar

S. F. 1124

em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o pa-
drinho. E mandei fazer mais e escrever. In ut retio.

João Faria d' Andrade

O parcho *Andre Fereira*

H. 124 e los treinta dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e *preto*
Domingas, cinco, nesta Igreja, parochia de São João Baptista da ilha, e Baia,
Illegitima de, Provincia e Estado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha,
Antonio Cardoso, o presbytero bongo e padre Timotheo, parcho collado desta
dos e Felippa fugueira, baptizaram solemnemente um individuo do sexo femi-
Lomes. nino, a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu no
sítio da Terra desta parochia no dia doito deahir do corun-
te anno de mil novecentos e cinco, pelas sete horas da ma-
nhã, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de An-
tonio Cardoso, natural da ilha do Topo, fugueira de São Laureço,
e de Felippa Gomes, de ilha de São Thiago, fugueira de Nossa Se-
nhora da Graça, solteiros, jornalheiros e parochianos desta de São
João Baptista e moradores no sítio da Terra, netas paterna de
Catharina Cardoso, e materna de Francisca Gomes. Foi padrinho
Manuel de Pina, casado, lavrador, residente no sítio de São Bra-
ga, e madrinha Miguelina Vieira e Martins, solteira e residen-
te no mencionado sítio da Terra, os quaes todos se leram os
proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas An-
tonio d'Almeida, professor regio apresentado e Antonio Gar-
cia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta mesma fu-
gueira, os referidos paes, cujos identidades e reconhecidos por
mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer
a baptizada como sua filha, consentindo serem declarados os
seus nomes. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que depois de ser lido e confuzido perante os padri-
nhos, os paes e as testemunhas, com todos assignos, me os
paes e cujos regos assignos e Francisca d'Almeida, ca-
sado, escrivão eclesiastico, residente nesta provincia, por esse
não saberei escrever, e não assignam tambem os padri-
nhos por não o saberei fazer. In ut supra.

João Faria d'Almeida Leite

Antonio Boreira

Francisco d'Almeida Leite

O parcho:

Andre Fereira

N.º 125 e los treinta dias do mes de Setembro, do anno de mil novecentos e seis, mista Eugénia, contos e cinco, mista Igreja parochial de São João Baptista legitimada: da ilha da Praia, Província e Bispoado de Cabo Verde e Baixo. São João de Ilha da mesma ilha, em a prestygio do Conde e Andre Ferrinho, para a Igreja parochial collada desta freguesia, baptizei solemnemente um menino branco, individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugénia, e que nasceu no sitio de Ellinhoto desta parochia no

Extrahido dia oito de Novembro do anno ultimo, dezo do anno ultimo em 29-3-96 fido de mil novecentos e quatro, pelas cinco horas da tarde. O parochiano, filha primeira e legitimada de São João de Jesus e Cartota Severino Francisco, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Ellinhoto; netas primas de João de Jesus e Cartota Francisco, e maternas de Severino de Jesus e Joana São João de Ilha. Tão padrinho Cirillo Dias da Silva, colheiro, trabalhador, residente no mesmo sitio de Ellinhoto, e madrinha Anna da Silva Garcia. Também colheiro e residente no sitio de Cartota Corado desta mesma freguesia, os quaes todos seixaram os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado, este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigaram. Da act. supra.

Guirino Dias da Silva
Anna da Silva Garcia
O parochiano, Andre' Ferrinho

Visto, e examinado e conferido com o livro duplicado que n'esta data é remettido com os documentos respectivos para a Junta Ecclesiastica da diocese, Vigario, Forame da ilha Branco, e já assim etc. b. O vig. for.

Conde Andre' Ferrinho

Anno de mil novecentos e seis
~1906~

N.º 1 Aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia legitimada, e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz d'Almeida Congo Chade Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino o quem dei o nome de **Emilia**, e que nasceu na rua de São João desta povoação no dia de sessis de Julho do anno de mil novecentos e quatro, pelas seis horas da manhã, filha primeira e legitima de Luiz d'Almeida e Eugenia das Santos Chueira, proprietarios, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista, moradores na rua do Ceuado da mesma, e recolhidos na parochial Igreja de Nossa Senhora do Monte desta ilha; nota paterna de Serafim José d'Almeida e Emilia de Santa Chueira, e materna de José Baptista dos Santos e Catharina de Santa Corica Santos. Foi padrinho Eugenio Tavares, casado, proprietario, residente na rua do Calvario desta povoação de São João Baptista, e madrinha Chueira d'Almeida Serafim, tambem casada e residente na Traveessa da Loma desta mesma povoação, os quaes todos se cercem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante as testemunhas, assignem. Segut supen.

Olivia d'Almeida Affonso
O parcho, Fr. Manoel de Fátima

N.º 2 Aos onse dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia legitimada, e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Chade Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino o quem dei o nome de **Arminda**, e que nasceu na rua da Leitoria da Igreja desta povoação de São João Baptista no dia sete de outubro do anno de mil novecentos e dois, pelas doze horas da noite, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Onancio Otton Leitor e Adelina Pereira Leitor, proprietarios, naturais e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolhiam e moradores na referida rua da Igreja; nota paterna de João Otton Leitor e Isabel Pinto Leitor, e materna de Flaminio José Pereira e Guilhermino do Valle Pereira. Foi padrinho Guilhermino Otton Leitor, casado, official municipal, residente na rua do Alrobas desta povoação.

e madrinha Othone Othone Leitão, também casado e residente na rua do Coração, desta mesma paróquia, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cougo assignam. Da ut supra.

Guilherme e Othone Leitão

Anna e Othone Leitão

O parochio, L. Andre Ferraz

Fl. 3 Aos onze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e hum
Yrabel seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Legitimado: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha. Monarchia de Portugal, eu o presbytero Conego Othone Ferraz, parochio collado desta parochia e freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino Adeline Pereira quem dei o nome de Yrabel, e que nasceu na rua da Igreja de São João Baptista, desta paróquia de São João Baptista, no dia trinta e um de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas sete horas da noite, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Othone Othone Leitão e Adeline Pereira Leitão, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e moradores na referida rua da Igreja; nota paterna de João Othone Leitão e Isabel Pinto Leitão, e materna de Ferraz João Pereira e Guilhermina do Nascimento Pereira. São padrinho o avô paterno João e Othone Leitão, paterno. Uxor desta ilha, e madrinha sua mulher a avô paterna Isabel Pinto Leitão, e residentes ambos na rua da Igreja desta mesma paróquia, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cougo assignam. Da ut supra.

João Othone Leitão

Yrabel Pinto Leitão

O parochio, L. Andre Ferraz

Fl. 4 Aos onze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e hum
Eduardo e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Legitimado: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha. Monarchia de Portugal, eu o presbytero Conego Othone Ferraz, parochio e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Eduardo, e que nasceu no sitio de Jacuenda desta parochia, no dia seis d'outubro

Dr. Fernando

bro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas cinco horas da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de João Rodrigues de Lima, natural desta ilha Pava, e fugue-
ria de São João Baptista, e de Maria do Valle Lima, natural da
ilha de São. Vista, fugueira de Santa Tralof, trabalhadora e
parochiana da referida fugueira de São João Baptista onde
se receberam e moradores no referido sitio de Jonacundo, me-
to paterno de Gentil de Lima, e materno de Tralofelluio de
Jesus. Foi padrinho Cesar da Lomba Valle, casado, trabalhador,
residente na rua da Cruz desta povoação, e madrinha Carlota
Maria d'Almeida, solteira e residente na rua de São João desta
mesma povoação, os quaes todos se seceram os proprios. E para
constar mandei fazer em duplicado este termo que li, can-
fei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe es-
crever. Da ut retro. —

Beza da Lomba Valle

O paracho, *Dr. Fernando*

N.º 5 Aos treze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, *mylo*
Lucilia nesta Egreja parochia de São João Baptista da ilha Pava, Provincia
Legitima e, Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presby-
terio Louço Othello Ferraz, paracho collado desta fugueira, bapti-
zando a filha solteiramente um individuo do sexo feminino o qual dei
o nome de Lucilia, e que nasceu no sitio de Pac Luiz desta
parochia no dia trinta de Setembro do anno ultimo findo de
mil novecentos e cinco, pelas cinco horas da manhã, filha pri-
meira e legitima de Lidoro Vieira de Santos e Mathilde de Jesus
Othello, trabalhadora, natural e parochiana desta fugueira
de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido
sitio de Pac Luiz; nota paterno de Arnogasto Vieira de Santos
e Maria Ferreira, e materno de Estegede Jesus, Egreja e Maria
Ferreira. Foi padrinho José da Rosa Silva, casado, trabalha-
dor, residente no mencionado sitio de Pac Luiz, e madrinha
Mathilde da Costa Baptista, também casada e residente na
rua da Cruz desta povoação, os quaes todos se seceram os pro-
prios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo
que li, canfei e assigno com o padrinho. O madrinha não
sabe escrever. Da ut supra. —

José da Rosa Maria

O paracho;

Dr. Fernando

O individuo
cavalheiro de
acordo as
as cautelas
sumas e
neste caso
dos, no dia
28 de Janeiro
de 1959, em
Bomfim, di-
to, em 10.
nos Santos,
natural do
do Fogo, casado
em 1959, em
15 de 3.º
2010 21, de
Lima e
Lima 2.º
1959, 30 de
junho de 1959,
o officio

L. F. F. F. F.

mae e cujo identidade e' reconhecida, por mim e pelas referidas
testemunhas, e declararam reconhecer o baptisado como seu filho
consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e can-
ferido perante as padrinhas, a mae e as testemunhas, com
todos assignos, meias a mae, a cujo rogo assigna e luançao
Oliveira Couto, casado, excoimado ecclesiastico, residente nesta
Paroquia, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a
madrinha por não o saber fazer. Cant. ret. -

João Pereira de Souza
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia
Francisco Xavier Leite
Aparache, & Andre Ferreira

Fl. 8 Os quinze dias do mez de Janeiro, do anno de mil novecentos e
 João seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha. Beira. Pro-
 curado de: vinica e Vigado, de Calhorda e Loureiro da mesma ilha, e de sua
 Curia. Rod. hytes Camargo. Obede. Fimino, parocho collado desta freguesia, leg.
 ques. Oba. Tici. solemnemente, um indioleto do sexo masculino, a quem dei
 o nome de João, e que nasceu no sitio de Fajã, d' Igua. de esta ilha
 no dia seis de Setembro do anno ultimo findo de mil novecen-
 tos e cinco, pelas onze horas da manhã, filho primeiro e legiti-
 mo de Curiano Rodriguez e Oliva Agres, janaleiros, naturaes e
 parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recu-
 ram e moradores no sitio de Igua. Grande da mesma, neto
 paterno de Manuel Rodriguez e Joana Gomes, e materno de Jo-
 ana de Santa. Foi padrinho Jacinto das Cantas, casado, lavrador,
 residente no referido sitio de Igua. Grande, e madrinha Ma-
 ria Mendes Netto, solteira e residente no sitio de São Pedro
 desta mesma freguesia, os quaes todos así se em os proprios.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 li, souzui e assiguo sacinho. Os padrinhas não se leu e
 se emner. Dea, ut supra. —

Oparochs, George (Turner)

N.º 9 Nas duas e seis dias do mes de Janeiro do anno de mil e novecentos e
Regina seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da
legitimada de, na, Provincia e Bispoato de Luza. Onde o Conselho da mesma ilha,
Antonio da Cruz, presbytero Canong. Andre Ferraz, parochio, collado de
Regueirinha, ta frequencia, baptisai solennemente um individuo do sexo

Rosa Pereira, fêmea, a quem dei o nome de Regina, e que nasceu na
-11-
Contasim, na rua da Lousa, desta freguesia de São João Baptista no dia seis
samento civil, neste Conce-
lho no dia
20 de Agosto
de 1927, com
José da Rom-
ba, natural
desta ilha,
como consta
do registo N.
22, a fls. 31, do
LIVRO N.º 92, des-
ta Repartição.
Bras, 23-7-68.
p.º oficial,
Antônio

Rosa Pereira, fêmea, a quem dei o nome de Regina, e que nasceu na
Contasim, na rua da Lousa, desta freguesia de São João Baptista no dia seis
samento civil, neste Conce-
lho no dia
20 de Agosto
de 1927, com
José da Rom-
ba, natural
desta ilha,
como consta
do registo N.
22, a fls. 31, do
LIVRO N.º 92, des-
ta Repartição.
Bras, 23-7-68.
p.º oficial,
Antônio

Rosa Pereira, fêmea, a quem dei o nome de Regina, e que nasceu na
Contasim, na rua da Lousa, desta freguesia de São João Baptista no dia seis
samento civil, neste Conce-
lho no dia
20 de Agosto
de 1927, com
José da Rom-
ba, natural
desta ilha,
como consta
do registo N.
22, a fls. 31, do
LIVRO N.º 92, des-
ta Repartição.
Bras, 23-7-68.
p.º oficial,
Antônio

José Pereira
Esposa do Bis. Garmboia
O parcho, André Ferraz

N.º 10 Olos, de menor idade, do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e
Helena seis, nesta freguesia parcho de São João Baptista da ilha (Praça,
filha de: Príncipe e Príncipe de Cabo Verde e Leonor de, mesma ilha, e
Henrique Ribeiro, o presbytero leonor de André Termino, parcho, colada, desta freguesia,
e a Laura de, nascida, baptisada solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Helena, e que nasceu no sitio de Leona Rodella
desta parcho no dia vinte e dois de julho do anno ultimo findo
de mil novecentos e cinco, pelas cinco horas da manhã, filha de
quinto, primeira, desta nome de Henrique Ribeiro e Laura de, mesma
que se dizem casados, e, emquanto, elle, materno da ilha de São João
go, freguesia de Nossa Senhora da Graça, e ella, natural, desta, ilha
Praça e freguesia de São João Baptista donde são parochianos e
trabalhadores e moradores no referido sitio de Leona Rodella; neto
paterna de Maria José, e materno de José Ignacio de Sousa e Joanna
São João da Rosa. São padrinhos Sebastião José Godinho, colado, na
gozante, residente na rua de São João, desta freguesia, e materno
Cláudio de Sousa, também colado e residente no mencionado si-
tio de Leona Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
li, cancei e assigno com o padrinho. O materno, não
pode ser. In, ut supra. —
Sebastião José Godinho

S. Ferreira

O parcho, J.º Padre Termino

Fl. 11 Das vinte e duas do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, presta Domingas, nesta Igreja parchoial de São João Baptista da ilha P.ª, Província illegitima de, eia e do Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Francisco da presbytero Louey, Obediente Termino, parcho, collado desta frequia, Louey Maria Baptista, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Domingas, e que nasceu no sitio de Poca no dia tres de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas onze horas da noite, filha segunda, primeira do nome e illegitima de Francisco da Cruz, natural da ilha do Lago, frequia de Nossa Senhora da Conceição, e de Maria Gomes, desta ilha P.ª e frequia de São João Baptista, lavradore e parochianos desta de São João Baptista e moradores no sitio de Vigieira Grande da mesma; neto paterna de Maria de Pina, e materna de Euclides Gomes. Foi padrinho Joaquim Lobo, casado, trabalhador, e morador na Angellina da ilha, coltura e residentes ambos no sitio de Matto da frequia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, os quaes todos, e os seus os proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas Obediente de Almeida Leite, professor regis aposentado, e Antonio Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes ambos nesta mesma frequia, os referidos paes, cujo identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo serem declarados os seus nomes. E para cautionar mandei lavrar em duplicado este termo que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, com todas as assignas, meos os paes e cujos, e assignas Antonio de Almeida Leite, casado, escrivão eclesiastico, residente nesta Poca, por elles não saheram escrever, e não assignam tambem as padrinhas por não o saherem fazer. Da ut supra. —

Antonio de Almeida Leite

Antonio Garcia

Francisco Louey Baptista

O parcho, J.º Padre Termino

Fl. 12 Das vinte e duas do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, presta Angelina, nesta Igreja parchoial de São João Baptista da ilha P.ª, Província legitima de, e do Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Joaquim de Tero Louey, Obediente Termino, parcho, collado desta frequia, Baptista Maria Baptista, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Angelina, e que nasceu no sitio de João da

Pura.

Olly, desta freguesia no dia doze de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas sete horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Joaquim de Almeida e Oliveira e Santa de Almeida, trabalhadores, naturaes e freguesiaes desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores no referido sítio de João da Olly; nota paterna de Thomaz de Almeida, Oliveira e Domingos Tavares de Almeida, e materna de Rufino Duarte e Juliana Tavares de Almeida. Foi padrinho Antonio Lopes de Andrade, marítimo, e madrinha Julia Jose Gonçalves, solteira e residente em muitas na mencionada sítio de João da Olly, os quaes todos seixaram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era, ut supra. —

Antonio Lopes de Andrade

O Parocho, G. B. de S. J. T. S. M.

Fl. 13 Aos vinte dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nesta Igreja paroquial de São João Baptista, da sítio de Almeida, Thomaz de Almeida, e do Capoto de Cabo Verde e Loureço da mesma sítio, em o pres. Henrique da Silva Loureço Andre Tavares, parocho collado desta freguesia, bapt. Gonçalves. Tive solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu na Traveira do Calvario desta Povoação no dia um de Dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da noite, filha primeira e illegitima de Henrique da Silva Loureço, solteiro, trabalhador, natural e freguesiano desta freguesia de São João Baptista e moradora na referida Traveira do Calvario; nota materna de Ottonio de Almeida de Almeida. Foi padrinho Manuel Jose Coelho, solteiro, marítimo, residente na mencionada Traveira do Calvario, e madrinha Luiza Medina, tambem solteira e residente no sítio de Almeida, na rua do Calvario, desta mesma povoação, os quaes todos seixaram os proprios. E compareceu perante mim e as testemunhas Ottonio de Almeida, filho, professor regio aparentado e Ottonio Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas assigno, menos a mãe, a cujo rago assigno, Ottonio de Almeida, filho, casado, escriptor eclesiastico, residente nesta povoação, por ella

L. Ferreira

não saber escrever. Em att. retiro.

Manuel Jose rolho
Luiza Maria

Quencia Nunes Leite
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia

Oparcho. J. Andre' Ferraz

Ho. 14 Aos vinte dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, presta Bemvinda nesta Igreja parochial de São João Baptista de Villa Rica, Paroquia illegitima do Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Mercede Lima Canejo, clero Termino, parochia collado desta freguesia, baptizou legitimamente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Bemvinda, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia no dia cinco d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas duas horas da tarde, filha quarta primeira deste nome e illegitima de Maria de Lima, colheira, matrona da ilha de Lopo freguesia de São Lourenço, parochiana desta de São João Baptista, trabalhadora e moradora no referido sitio de Sant'Anna, neto matrona de Timina de Lima. Tão padrinha João Jose Nunes, colheira, negociante, residente na rua de São João desta parochia, e madrinha Maria Alves Teixeira, também colheira e residente na rua da Cercado desta mesma parochia, os quaes todos se serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio aporantado e Antonio Garcia, empregado da Igreja, casado e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cujo identidade se reconheida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meos a mãe, a cujo raso assigna Quencia Nunes Leite, clero, escrivão ecclesiastico, residente nesta Paroquia, por ella não saber escrever, e não assigna também a madrinha por não o saber fazer. Em att. supra.

João Jose Nunes

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Quencia Nunes Leite

Oparcho. J. Andre' Ferraz

as quaes todas se referem as proprias. E para constar mandei
levar em duplicado este termo que se li, can-
feri e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
escrever. Era get. retco.

Henrique Joaze - Soares
O parcho, Padre Francisco

Fl. 17. Aos vinte e um dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e
Kilda e seis, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha do Brava,
legitimada: P. P. e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha,
Carlos Vieira, em o presbytero Cougo Andre Termino, parcho collado desta
Martins e filha, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino
de Jesus, o qual a quem dei o nome de **Kilda**, e que nasceu na rua do Cercado
nesta Martins, desta parochia no dia sete de Março do anno de mil novecentos
e tres, pelas quatro horas da tarde, filha quinta, primeira deste
nome e legitima de Carlos Vieira Martins e filha de Jesus Oliveira
no dia 5 de Junho de 1921 com Martins, proprietarios, naturaes e parochianos, desta fre-
quencia de São João Baptista onde se receberam e moradores na
referida rua do Cercado; nesta portaria de P. P. e Bispo de Martins
e P. P. e Bispo de Martins, e natural de Joaquim d'Al-
meida e Leontina de Jesus Oliveira. Foi padrinho Guilherme Alves
Leiteiro, officia nautico, e madrinha sua mulher Maria de Souza
Oliveira, residentes na rua do Chouros desta mesma parochia,
as quaes todas se referem as proprias. E para constar mandei
levar em duplicado este termo que depois de se li e canferi
do perante os padinhos, canigo assignam. Era get. supra.

Guilherme Alves Leiteiro

Maria de Souza Oliveira

O parcho, Padre Francisco

Fl. 18. Aos vinte e um dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e
Mathilde seis, nesta Igreja parochia de São João Baptista da ilha do Brava, P. P.
legitimada: P. P. e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o
Rufino Baptista presbytero Cougo Andre Termino, parcho collado desta frequencia,
ta e Maria d'Al- baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
o nome de **Mathilde**, e que nasceu no sitio de Raim desta
parochia no dia nove de Agosto do anno ultimo findo de mil
novecentos e cinco, pelas onze horas da manhã, filha quarta,
primeira deste nome e legitima de Rufino Baptista e Maria
Miranda, trabachadores, naturaes e parochianos, desta frequen-
cia de São João Baptista onde se receberam e moradores na

referido, sítio de Raiz, meto paterno de Anna Baptista, e ma-
terna de Manoel Miranda e Jacinto Garcia. Foi padrinho
João Jacinto Garcia, solteiro, marítimo, residente no mencio-
nado sítio de Raiz, e madrinha Maria d'Escada, também
solteira, e residente no sítio de Ponta d'Escada, desta mesma
freguesia, os queres todos sei serem os proprios. E para constar
mandei fazer em duplicado este termo que li, confiz e
assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escre-
ver. Era ut retro.

João F. Garcia
O parcho, P. Padre Faria

Fl. 19 Aos vinte e dois dias do mez de Janeiro, do anno de mil e novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, legitimado: Provincia e Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Juiz José presbytero Louço e Judic Ferrão, parcho collado desta freguesia, de Taíes e Com baptisici solemnemente um individuo do sexo masculino, quem tinha de si o nome de Vicente, e que nasceu no sítio de Lem desta ilha. Parochia no dia cinco d'Elho do anno de mil e novecentos e seis. Um extracto das tres honras da matris, filho primario e legitimo de Venancio José de Taria e Constantina da Silva Taria, proprietarios, matraes e parochianas, desta freguesia de São João Baptista onde se re-
ceberam e morastones no referido sítio de Lem; meto paterno de Severino de Taria e Maria de Lima Taria, e materno de João Cecilio da Silva Junior e Maria Luz dos Reis. Foi padrinho Guilherme Chaves Leitão, casado, officio pautico, residente no sítio de Ponta d'Escada, desta freguesia, e madrinha Mathilde d'Almeida Taria, solteira, e residente no sítio de Ponta d'Escada desta mes-
ma freguesia, os queres todos sei serem os proprios. E para con-
star mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno assigno.
Era ut supra.

Christiano Alves Leitão
Mathilde Chaves Faria
O parcho, P. Padre Faria

Faleceu em São Vicente,
no dia três de Abril
de 1969, Doc. Boletim
de óbito para aver-
bamento ao casamento -
Bravo, 25/3/71.
O parcho,
P. Padre Faria

Fl. 20 Aos vinte e dois dias do mez de Janeiro, do anno de mil e novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, legitimado: Provincia e Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Juiz Manoel da Silva Louço e Judic Ferrão, parcho collado desta freguesia, de Taíes e Com baptisici solemnemente um individuo do sexo feminino

J. F. F. F.

Anna Luíza, a quem dei o nome de Bemvinda, e que nasceu na rua de São João
do Ribeirão. desta Povoação no dia quatro d'outubro do anno de mil novecentos e cinco, pelas seis horas da manhã, filha terceira,
primícia deste nome e legítima de Manoel Ramos Ribeiro, na-
tural da ilha do Lago, freguesia de Santa Catharina, e de Maria
Luiz Lago Ribeiro, desta ilha Parau e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são paroquianos, trabalhadores
e moradores na referida rua de São João; nota paterna de Felício
Ribeiro, e materna de Manoel Luiz Lago. Foi padrinho Manoel
Francisco, colheiro, marítimo, residente na rua da Rocha de Lima
desta mesma Povoação, e madrinha Mathilde Leria das Santos,
viuva e residente na mencionada rua de São João, os quaes to-
dos sci serem os proprios. E para constar mandei fazer em
duplicado este termo que he, e confiei e assignei com o padri-
nho. O madrinha não sabe escrever. Era at. ret. -

Manoel Luiz

O paroco. *J. F. F. F.*

Faleceu no dia 19 de Maio
de 1972 no sitio de Cachopo
como consta no livro n.º 19
do livro n.º 28 do Livro de Repartição
n.º 4, de 1972.

Fl. 21 Aos vinte e seis dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nasceu
Francisca nesta Igja. paroquia de São João Baptista da ilha Parau, Provincia
Legitimada; e Baptizada de Cath. N.ª e Conc. da mesma ilha, em o presbytero
Victorio Gomes Lourenço e Andre Lourenço, paroco colheiro desta freguesia, baptizou
Luiz Virginia, legitimamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
Nuncas Gomes de Francisca, e que nasceu no sitio de Monte, desta paroquia
no dia quinze d'outubro do anno de mil novecentos e seis, pelas
seis horas da noite, filha primicia e legítima de Victorio Gomes
Lourenço, natural da ilha de Santa Catharina, freguesia de Nossa Senhora
do Rosario, e de Virginia Ramos Gomes, desta ilha Parau e freguesia
de São João Baptista onde se receberam e de que são paroquianos, tra-
balhadores e moradores no referido sitio de Monte; nota paterna
de José Manoel Lourenço e Maria Francisca Sujeira, e materna de
José Mathias Rodrigues e Francisca Maria Ramos. Foi padrinho
Sebastião Santos e Marcenários, colheiro, officia marítimo, residente
no sitio de Santa d'Elchada desta mesma freguesia, e madrinha
Marianna d'Almeida Oliveira, tambem colheiro e residente na rua
de São João desta povoação, os quaes todos sci serem os proprios.
E para constar mandei fazer em duplicado este termo que
de pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, confiei
assignar. Era at. p. p. p.

Sebastião Santos e Marcenários.
Marianna d'Almeida Oliveira.

O parcho:
 F. Andre Formiga

Ho. 22 Nos vinte e sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e vinte e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, legitimada: da Paroquia e do Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, João Lopes de, em o presbytero largo Andre Formiga, parcho, collado desta, e Maria frequentar, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino da freguesia, a quem dei o nome de **Arthur**, e que nasceu no sitio de Lantello Corado, desta parochia no dia vinte e tres de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas dez horas da noite, filho de Maria da Rosa Lopes, trabalhadeira, natural e parochiana do dito freguesia de São João Baptista, onde se receberam e morados no referido sitio de Lantello Corado; neto paterno de Maria Lopes Vicente, e materno de José da Rosa e Anna de São Thomeas. Foi padrinho Sebastião Soares Mascarenhas, solteiro, officiante, residente no sitio de Santa d'Elchada, desta mesma freguesia, e madrinha Camilla da Silva, viuva, e residente no mencionado sitio de Lantello Corado, as quaes todos se foram os proprios. Espunhamos mandei lavrar em duplicado este termo que he, comparei e assigno com o padrinho. Amados não se esquecer. Sem tempo.

Sebastião Soares Mascarenhas.

O parcho, F. Andre Formiga

Ho. 23 Nos vinte e sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e vinte e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, illegitimada: da Paroquia e do Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero largo Andre Formiga, parcho, collado desta, e Maria frequentar, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino no o quem dei o nome de **Belmira**, e que nasceu no sitio de Santa Eluna, desta parochia no dia vinte e quatro de outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas sete horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Maria Gomes Barbosa, solteira, formalisa, natural da ilha do Lago, frequentar de Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Santa Eluna; neto materno de Eugenia Gomes da Graça. Foi padrinho Casimiro Francisco Oliveira, casado, proprietario, e madrinha Maria Celestino, d'igo, proprietario, residente na rua de São João desta povoação, e madrinha Clotilde Soares Leite, solteira,

S. F. F. F.

residente no mencionado sítio de Sant'Anna, os quaes todos, eci-
sorem os proprios. Compararam perante mim, e os testemunhas
Antonio d'Almeida Leite, professor regio apocentado e Antonio
Garcia, empregado da Igreja, casados e residentes nesta mesma fre-
guesia, a referida mãe cujo idêntidade é reconhecida, por mim
e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada,
como sua filha, consentindo em declarar o seu nome. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que depozido
ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas,
com todos assigna, meus a mãe, a cujo rogo assigna. Omeio
Omeio Leite, casado, escrivão eclesiastico, residente nesta Paro-
quia, por elle não saber escrever, e não assigna, tambem a madrinha
por não o saber fazer. Dant'Acto. —

Cy. m. S. F. F. F.

Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia

Omeio Omeio Leite
Omeio Omeio Leite, Omeio Omeio Leite

Fl. 24 Aos vinte e nove dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e preta
Olivia seio, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Pa-
illegitimado, virgem e Bispo de São Paulo. Nete e Conselho da mesma ilha, em o
João Alves presbytero Canogo Omeio Leite, parochio collado desta freguesia,
e Rita d'Almeida, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
no Recife, o nome de **Olivia**, e que nasceu no sítio de Com Rodella dis-
ta parochia no dia vinte e sete de Janeiro do anno ultimo findo
de mil novecentos e cinco, pelas dez horas da noite, filha quin-
ta, primeira, deste nome e illegitima de João Alves e Rita d'Almeida
no Recife, colheiras, jornalceiros, naturaes da ilha do Lago, elle e
freguesia de São Francisco, e ella da de Nossa Senhora d'Almeida, e
parochianos desta de São João Baptista e moradores no refe-
rido sítio de Com Rodella; neto padrinho de Omeio Leite, e
Omeio Leite e Omeio Leite, e madrinha de Omeio Leite, e
Recife. São padrinho e Omeio Leite, colheiras, caroteiros, residen-
te no mencionado sítio de Com Rodella, e madrinha Maria do
Santos, tambem colheira e residente na rua de São Rocha de Com
dista Parochia, os quaes todos eci-
sorem os proprios. Compararam perante mim e os testemunhas Antonio d'Almeida Leite,
Leite, professor regio apocentado e Antonio Garcia, empregado
da Igreja, casados e residentes nesta mesma freguesia, os referidos
pais, cujo idêntidade é reconhecida, por mim e pelas referidas

Leopoldina da Lourença Alves, solteiras e residentes, ambos no mes-
 cando sítio de Rêda Rocha, os quaes todos se separam os proprios.
 Camparecem perante mim e os testemunhos e Antonio d'Almeida
 Leite, professor regio aforastado e Antonio Garcia, empregado da Agre-
 ja, casados e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe e sua
 identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas,
 e declinam reconhecer a baptisada como sua filha, consentindo ser
 declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em dupli-
 cado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
 nhos, a mãe e as testemunhas, com todos, assigno, menas a
 mãe, a cujo rogo assigno Juvenio Alves Leite, casado, escri-
 vão eclesiastico, residente nesta Paroquia, por ella não saber
 escrever, e não assigno tambem a madrinha por não o saber
 fazer. Em att. etc. —

Instrumento de Tiro
 Antonio d'Almeida Leite.
 Antonio Garcia

Juvenio Alves Leite
 O parcho, J. André e J. Almeida

Fl. 28 Ann de Terceiro de mil novecentos e seis, nesta Igreja parochial
 Maria de São João Baptista, d'Alta Brava, Província e Bispoado de Leão.
 Legitimou de: Tadeu e Leonelto, da mesma ilha, em o presbytero Leonelto
 José de Pinho Termino, parcho collado desta freguesia, baptizou solemnemente
 a filha e Joana, um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Maria,
 São João de Lom e que nasceu no sítio de Paupista parochia, no dia, decimo de
 de Pinho. Decimobro do anno de mil novecentos e quatro, pelas seis horas
 da manhã, filha segunda, primeira, desta nome e legitima de José
 de Pinho Tadeu e Joana São João de Lourença Pinho, trabalhadores, ma-
 terna e parochiana desta freguesia, de São João Baptista, onde se re-
 ceberam e moradores no referido sítio de Paupista, nesta parochia de
 Theophilo, de Pinho Tadeu e Osma de Rosa, e madrinha de Christovão
 da Lourença e João de Valle. Foi publico Augusto Santos, casado,
 empregado publico, residente na rua do Caldeiro desta Paroquia, e
 madrinha Guilhermina Maria de Sousa, solteira e residente no
 sítio do Monte desta mesma freguesia, os quaes todos se separam
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
 assigno assigno. Em att. etc. —

Augusto Santos
 Guilhermina Maria de Souza

Ex. Mo. de

O paroch, Ex. Mo. de' Ferruz

H. 29 Nos tres dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e *branca*
Fernando seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista, villa de Brava, Provin.
 legittima de: Provincia e Bispoado de Bahia. Norte e Conselho da mesma villa,
 Carlos Vieira ex o presbytero Canço Andre Ferruz, paroch collado desta
 Martin e Alia frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
 de Jesus Christ, a quem dei o nome de *Fernando*, e que nasceu no sitio de S. Jo.
 na Martin, na rua do Cercado desta Povoação no dia de hoje o dia de
 Um extracto de mil novecentos noventa e nove, pelas seis horas da manhã.
 em 17-2-917.
 O Pároco, *Ex. Mo. de' Ferruz*
 e. Francisco Duarte Martin e Alia de Jesus Christa Martins, proprietarios, naturaes
 e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se res-
 beram e moradores na referida rua do Cercado; neto paterno de
 Bonaventura Martins e Palmira d'Alencar Vieira Martins, e materno
 de Joaquina d'Alencar e Ambrosia de Jesus Christa. São padrinho Bon-
 ventura, digo, padrinho a avô paterno Bonaventura Martins,
 proprietario, e madrinha sua mulher a avô paterna Palmira de
 Alencar Vieira Martins, e residentes ambos na rua de São João
 desta mesma Povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E
 para constar mandei fazer um duplicado deste termo que depois
 de ser lido e conferido perante os padrinhos, saõgo assi-
 gnado. Em att. supm. —

Bonaventura extractos
Padrinho D. Alencar Vieira Martins
O paroch, Ex. Mo. de' Ferruz

H. 30 Nos tres dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, *puta*
Beatriz nesta Igreja parochial de São João Baptista, villa de Brava, Provin.
 illegittima de: e Bispoado de Bahia. Norte e Conselho da mesma villa, ex o pres-
 bytero Canço Andre Ferruz, paroch collado desta frequencia bap-
 tizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
 o nome de *Beatriz*, e que nasceu no sitio de A. Belm desta
 parochia no dia de hoje e Maio do anno ultimo findo de mil
 novecentos e cinco, pelas cinco horas da tarde, filha sexta, primei-
 ra deste nome e illegittima de Joaquina Baptista, solteira, carotei-
 ra, naturaes e parochiana desta frequencia de São João Baptista e
 moradora na referida villa de A. Belm; neto materno de R. Baptista
 Baptista. São padrinho Francisco Luiz, digo, casado, pharoleiro
 residente no sitio da Tuna, e madrinha Maria Duarte, solteira
 e residente no sitio de Jacuanda desta mesma frequencia, qua-

N.º 32 Aos seis dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e seis, presta
 Adeliaa nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Província
 illegitima de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Francisco das Chagas e Andre Termino, parochos collados desta frequencia, baptizei
 Martinus. solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o
 nome de Adelina, e que nasceu no sitio de Lora Rodella,
 desta parochia no dia vinte e tres de Setembro do anno ultimo
 findo de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da manhã,
 filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Francisco das
 Chagas, solteiro, jornaleiro, natural da ilha de São Thiago, fre-
 quencia de São Nicolau Solentino, parochiana desta de São João
 Baptista e monastio no referido sitio de Lora Rodella; netinha
 terna de Estorvia Leiria. Foi padrinho Luis de Barros, solteiro,
 trabalhador, residente no sitio de Aguiar desta ilha, e madri-
 nha Maria Monteiros, também solteira e residente no mencionado
 sitio de Lora Rodella, os quos todos sei serem os proprios.
 Compareceu perante mim e os testemunhas Estorvia de Estorvia
 da Leite, professor regio aposentado e Estorvia Garcia, emprega-
 do da Aguiar, casados e residentes nesta mesma frequencia, a
 referida mãe cujo idem testado e reconhecido por mim e pelas
 referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como
 sua filha comestando ser declarado o seu nome. E para con-
 tar mais leu em duplidade este termo que depois de ser
 lido e corrigido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
 com todos assiguo, menos a mãe a cujo cargo assigno Estorvia
 da Leite, casado, escrivão eclesiastico, residente na
 ta parochia, por elle não saber escrever, e mais assigno também
 a madrinha por não saber fazer. Em test. e p. -

Luis de Barros

Estorvia de Almeida Leite
 Estorvia Garcia

Francisco das Chagas e Andre Termino

O parochos, f.º Andre Termino

N.º 33 Aos dez dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e seis, presta
 João ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Província e
 Legitimidade de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Manuel das Chagas e Andre Termino, parochos collados desta frequencia, baptizei so-
 lemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome
 de João, e que nasceu no sitio de Lora Rodella, desta parochia
 no dia vinte e tres de Setembro do anno de mil novecentos e cinco.

pelos sete horas da manhã; filha primícia e legítima de Manuel
Monteiro e Augustina da Graça, trabalhadores, naturais e pua-
chianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam
e moradores no referido sítio de Pac' Luis; neto paterno de Chris-
tiano Monteiro e Augustina Pinheiro, e materno de José da Graça, e
Maria da Encarnação. Tão padrinho Manuel da Graça, lavrador,
e madrinha Cecilia Pinheiro Almeida, solteiros e residentes, am-
bas no mencionado sítio de Pac' Luis, as quaes todas sei serem
os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que he, e assigno com ovinho. Os padrinhos
não sabem escrever. Da ut retro.

O paracho, Leandro Ferraz

Fl. 34 Aos dez dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e seis, minha
Anna, neto de Joze parochos de São João Baptista da ilha (Praça, Provincia
illegitimamente e Bispo de Calicut e leuolho da mesma ilha, em o presby
Joanna São, tero leuolho Andre Ferraz, paracho collado desta freguesia, bay-
João de Calicut, tici solentemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Anna, e que nasceu no sítio de Leachugo dis-
ta parochia no dia seis de Setembro do anno referido junto de
mil novecentos e seis, pelos quatro horas da tarde. filha de
eu, primicia deste nome e illegitima de Joanna São João de
Aludando, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta
freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio
de Leachugo; neto materno de Sidelis d'Estuado e leuolho da
leuolho. Tão padrinho Antonio da Graça, lavrador, e madrinha
sua mulher Anna Gomes da Graça, residentes no sítio de Pac'
Luis desta mesma freguesia, as quaes todas sei serem os proprios.
Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio d'Almeida,
Leite, professor regio, aparentado e Antonio Garcia, empregado da
freguesia, caridos e residentes nesta freguesia, a referida mãe e o
leuolho e reconhecidos por mim e pelas referidas testemunhas,
e declarau reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo
ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que depois de ser lido e e assignado perante
os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assigno,
menos a mãe a cujo rogo assigno Antonio Soares Leite,
casado, escrivão eclesiastico, residente nesta Paroquia, por
ella não saber escrever, e não assigno tambem a matri-
culo por não o saber fazer. Da ut supra.

Antonio da Graça

Faleceu na
freguesia de São
João da Graça
em 24/7/87,
como consta
do assento
de o sítio de
Leachugo, e
do no consor-
cio da freguesia
em 28/7/87
por B. de
meio arquivado
do.

Brasão, 11/5/88
delegado
João

L. F. de F.

Antônio d'Almeida Leite
 Antônio Guedes
 O promotor, J. G. de F.

N.º 35 Nos onze dias do mês de Janeiro do anno de mil novecentos e
 Jovina seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provin-
 Legitimada da Província e do Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
 Manoel José o presbytero deano, Obede Termino, paracho colado desta
 freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femini-
 ferns Gomes, no a quem dei o nome de Jovina, e que nasceu no sitio de
 f. Ponta d'Alhada, desta parochia no dia trinta de Setembro do
 anno de mil novecentos e quatro, pelas sete horas da noite, fi-
 lha terceira, primeira deste nome e legitima de Manoel José Go-
 mes e Maria Joze Gomes, trabalhadores, mestres e parochia-
 nos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e
 moradores no referido sitio de Ponta d'Alhada; nesta parochia
 na de José Gomes e Isabel da Rosa, e materna de Hegerino dos
 Santos e Rosa Lages. Foi padrinho José José Gomes, colleiro,
 trabalhador, e madrinha a sua padrinha Isabel da Rosa, casa-
 da e residentes ambos no sitio de Lundo de Santa Anna desta
 mesma freguesia, os quaes todos se seram os proprios. E para
 constar mandei lavrar um duplicado este termo que li, con-
 fei e assiguo com o padrinho. A madrinha não sabe
 escrever. Da ut supra.

Luiz José Gomes
 O promotor, J. G. de F.

N.º 36 Nos quatorze dias do mês de Janeiro do anno de mil novecentos e cinco, digo, f. 1.
 Guilhermina e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provin-
 illegitimada da e do Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
 Carlota de São Lourenço Obede Termino, paracho colado desta freguesia, baptizei
 Pava. solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o no-
 me de Guilhermina, e que nasceu no sitio de Santa Barbara
 desta parochia no dia vinte de Setembro do anno de mil novecen-
 tos e quatro, pelas oito horas da manhã, filha quarta, primeira
 deste nome e illegitima de Carlota de Pava, colleira, trabalha-
 dora, mestres da ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Con-
 ceição, parochiana desta de São João Baptista e moradora no re-
 ferido sitio de Santa Barbara; nesta materna de José de Pava
 e Laureana Lopes. Foi padrinho José Manoel Antonio, traba-

Continua com
 mto civil, no
 de Concelho, no
 dia 21 de Feve-
 reiro de 1925
 com Pedro do
 Couto, como con-
 st. de registo no
 1.º e 2.º livro do
 os livros no 1.º
 livro, 24 de Fev.

O Carregue
 de São João
 de F.

Mano El Antonio Gomez

Apocynum *L. budre* *Fernando*

H. 38. Nos, descreite dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e
 Carlota, scio, nesta Igreja parochial de São João Baptista, de Villa Rica, de
 Legitimidade, Provincia e do Bispoado de Calicut. Nade e Concelho da mesma ilha, eu
 Theophilo Mar- o presbytero Conego e Padre Termino, parcho, collato desta freguesia
 collato da Lombaria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino e
 de Lombaria, quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Raiz
 desta parochia no dia de certo d'agosto, do anno ultimo findo, de
 mil novecentos e cinco, pelas nove horas da manhã, filha de
 primeira deste nome e legitima de Theophilo Marcelino da
 Lombaria e de Lirina da Lombaria, trabalhadores, maternos e parochia-
 nos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e
 monodres no referido sitio de Raiz; neto paterna de Marcel-
 lino da Lombaria e Joaquina Gonçalves, e materna de Maria da Lom-
 baria, São padrinho Francisco Gonçalves, colleiro, marítimo, residen-
 te no sitio de Mattinho, e madrinha Suzana João Teixeira, tam-
 hem colleira e residente no sitio de Mattinho Grande, de Lombaria,
 na freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei fazer um duplicado este termo que li, comparei e
 assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. In-
 ut supra. —

Francisco Gonçalves

Opuscolo, 2.ª ediz. e 1.ª tiratura

39. Os decretos da Real de Fazerem do anno de mil novecentos e seis, mto.
 Bemvinda nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha Brava, Provincia
 legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho, da mesma ilha, o reverendo
 Francisco Gil presbytero Pedro Tertuliano Ramos, parochia da freguesia de Nossa B.
 dos Reis e Maria, nhora do Monte, com auctorisação minha, supprime as coimmoas
 Nascimento de, do baptismo a um individuo do sexo feminino por nome Bem-
 Linda Reis. vinda, a qual tinha sido baptizada em feizo de vida, pelo falleci-
 do thesoureiro parochial e Maria José do Valle, em dia desconhecido,
 e que nasceu no sitio de Lem desta parochia, no dia um de Junho
 do anno de mil oitocentos noventa e quatro, pelas cinco horas da
 manhã, filha quinta, primeira deste nome e legitima de Francis-
 co Gil dos Reis e Maria Nascimento Linda Reis, trabalhador de
 naturaes e pueobianos desta freguesia de São João Baptista
 onde se receberam e moradores no referido sitio de Lem, nesta
 parochia de Gertrudes Lemarte, e materna de Mathilde Francisca

Trabalh. Loucas padrinhos em Andre Ferrinho, padrinha da fre-
queria, e Carolina Amélia Pinheiro, casada, e residente na rua
de João Maria desta Paroquia. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido
perante o mestre e o reverendo baptizante, assigno as
signaturas. Em act. recto. —

Carolina Amélia Pinheiro

Pedro Tertuliano Ramos

O parochio, Andre Ferrinho

N.º 40 Aos dezete dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e ^{mista}
Adelina Reis, netta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Perna,
legitimado: Provincia e Bispo do de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha.
Francisco G. o reverendo presbytero Pedro Tertuliano Ramos, parochio da fre-
qua. Reis, a quencia de Nossa Senhora do Monte, com auctorização minha, dep-
n.º 63 a. f.º 127
do livro n.º 25.
Bem, 13/12/74
O parochio, Andre Ferrinho
Adelina Reis, mine por nome Adelina, a qual tinha sido baptizada em
perigo de vida, pelo fallecido thesaurario parochial Manoel José
de Valle, em dia desconhecido, e que nasceu no sitio de Lem, des-
ta parochia no dia tres de Fevereiro do anno de mil novecentos
novecenta e seis, pelas seis horas da manhã, filha sexta, pri-
meira deste nome e legitima de Francisco G. e Maria
Nascimento Sousa Reis, trabalhadores, naturaes e parochia-
nos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam
e moravos no referido sitio de Lem; netta parochia de Gertra-
des Santa, e materna de Mathilde Francisco. Trabalh. São padri-
nho Augusto Santos, casado, empregado publico, residente na
rua do Caldas desta parochia, e madrinha Francisco Gomes
Reis, solteiro, e residente no mencionado sitio de Lem, os quaes
todas sei reram os proprios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que li, conferido, assigno, li, conferi e as-
signo com o padrinho e o reverendo baptizante. O mestre
que não sabe escrever. Em act. recto. —

Andre Ferrinho

Pedro Tertuliano Ramos

O parochio, Andre Ferrinho

N.º 41 Aos dezete dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e
Olivia e Reis, netta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Perna,
legitimado: na Provincia e Bispo do de Cabo Verde e Conselho da mesma
qual o f.º 127
do livro n.º 25.
Bem, 13/12/74
O parochio, Andre Ferrinho

Antônio José S. Almeida

em 2 de Julho desta freguesia, baptisai solemnemente um individuo do sexo
 Almo Garcia, feminino a quem dei o nome de **Olivia**, e que nasceu no
 sitio da Turma, desta parochia no dia tres de Setembro do anno
 ultimo findo de mil novecentas e cinco, pelas duas horas da
 tarde, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Graç
 do Garcia, natural desta ilha e freguesia, e de Julia Alves
 Garcia, natural da ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora
 d'Aguda, parochianas desta de São João Baptista, ^{onde se reccleraram} trahalhado-
 res e moradores no referido sitio da Turma; nota paterna de
 Pedro Garcia e Catharina Lopes, e materna de Maria Livramento
 Alves. Foi padrinho Antonio José d'Almeida, guarda fiscal, e
 madrinha sua mulher Eugaziola, digo, mulher Maria Eugu-
 ziola, residentes no mencionado sitio da Turma, os quaes to-
 das sci serem os proprios. E para certar mandei lavrar em
 duplicado este termo que de pair, de seu lido e conferido peram-
 te os padrinhos, corrigi assignam. Em retiro. — São
 entrelinho onde se reccleram. — **Antônio José S. Almeida**
Maria Eugaziola
O parcho, E padre Fervor

Fl. 42 Aos dezesete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentas nesta
 Raymundo e reis, nesta freguesia parochias de São João Baptista da ilha da
 Legitimidade, na, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
 São Pereira ilha, em o presbytero Lourenço e padre Teófilo, parcho collado
 da Lomba e ilha, desta freguesia, baptisai solemnemente um individuo do sexo
 Almo Gomes, masculino a quem dei o nome de **Raymundo**, e que nas-
 ceu no sitio de Garça, desta parochia no dia vinte e tres de
 Abril do anno ultimo findo de mil novecentas e cinco, pe-
 las seis horas da manhã, filho quinto, primeiro deste nome
 e legitimo de Luiz Pereira da Lomba e Catharina Gomes, traha-
 lhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João
 Baptista onde se reccleram e moradores no referido sitio
 de Garça; nota paterna de Antonio Pereira da Lomba e Catha-
 rina Barbosa, e materna de Isabel Gomes. Foi padrinho
 João Gonçalves, trahalhador, e madrinha sua mulher Jo-
 sephina Barbosa, residentes no mencionado sitio de Garça,
 os quaes todos sci serem os proprios. E para certar mandei
 lavrar em duplicado este termo que li, confui e assigno com o padri-
 nho. A madrinha não sabe escrever. Da retiro. —

João Gonçalves
O parcho, E padre Fervor

Fl. 43

Sos dezesse dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e

Aurorareis, nesta Igreja parochia de São João Baptista, da ilha do Brava, Provincia
legitima de: sia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby
Marcellino do tero Canço Andre Ferrinho, parochio collado desta freguesia, dep
mentalla e teci solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
o nome de **Aurora**, e que nasceu no sitio de Santa Barbara
Ralla.

Contra a con
mesto de: 10
da 28 de Dec
bro de 1927, em
Antonio de
nigro Tavares,
como consta do
wrote n.º 42,
e 45, de livro
n.º 12,
brava, 14/21
97

desta parochia no dia vinte e sete de Setembro do anno referido
finado de mil novecentos e cinco, pelas cinco horas da manhã,
filha nua, primeira deste nome e legitima de Marcellino Gomes
Ralla e Anna Maria Ralla, trabalhadores, naturaes e parochios
nos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e
moradores no referido sitio de Santa Barbara, neto paterno
de Thomas Gomes Ralla e Anna Candida Ralla, e materno de
Antonio Jose de Tavares e Cecilia Maria Guedes. Foi padrinho
Jose Manuel e Antonio, solteiros, trabalhadores, e madrinha Mar
garida dos Reis Galvão, casada e residente ambos no mencio
nado sitio de Santa Barbara, os quaes todos se seram os pro
prios. E para constar mandei fazer em duplicado este
termo que li, ceguei e assigno com o padrinho. E madrinha
não sabe escrever. Deut supra.

Jose Manuel Antonio
O parochio, Andre Ferrinho

Fl. 44

Os dezesse dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, presta

Thomaria, nesta Igreja parochia de São João Baptista, da ilha do Brava, Provincia
illegitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby
Bernardino tero Canço Andre Ferrinho, parochio collado desta freguesia, dep
Tavares e Ferrinho teci solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
nome de **Thomaria**, e que nasceu no sitio de São João Baptista

rochia no dia vinte e um de Setembro do anno referido finado de
mil novecentos e cinco, pelas sete horas da manhã, filha pri
meira e illegitima de Bernardino Tavares e Domingas Lopes Correia,
solteiros, jornalheiros, naturaes da ilha de São Thiago, elle da freguesia
de São Thiago Maior, e ella da de Nossa Senhora da Graça, parochia
nos desta de São João Baptista e moradores no referido sitio
de São João; neto paterno de Domingas Lanches Ralla, e materno de
Lucia Lopes Correia. Foi padrinho Manuel Carlos, solteiro, traba
lhador, e madrinha Maria da Silva Martins, casada e residente
ambos no mencionado sitio de São João, os quaes todos se seram
os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas e
eis Manoel Leitão, e omissos ecclesiasticos, e Antonio do Almeida G
...

Leite, professor regio representado, e Antonio Garcia, empregado da Igreja, todos educados e residentes nesta mesma freguesia, os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptizado como seu filho consentindo serem declarados, os seus nomes. E para constar mandei escrever em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, com todos assignos, meos os paes, e cujos rogos assigna a primeira testemunha por elles não saberem escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não o saberem fazer. Em attento.

Manoel Alves Leitão
Antonio d'Almeida Leite
Antonio Garcia

O parcho, João de Farias

Ho. 45
Augusto
illegitimo de
Carolina de
Bardos.

Nos dezoito dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Brava, Província e Illegitimidade de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero Manoel Alves Leitão, parcho, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, e que nasceu no sitio de Ponta Martins desta parochia no dia quinze de Novembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da noite, filho primario e illegitimo de Carolina de Barros, solteira, trahada de raça matinal e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no sitio da Luma da mesma, neto materno de Maria da Neiza. Foi padrinho José Joaquim da Costa, casado, feneiro, residente no sitio de Feneiro desta freguesia, e madrinha Maria de Luma Oliveira, solteira e residente em um da Lorna desta Parochia, os quaes todos eu recebi os proprios. Comparceem perante mim e as testemunhas Manoel Alves Leitão, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio representado, Antonio Garcia, empregado da Igreja, todos educados e residentes nesta mesma freguesia, e os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei escrever em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, o mãe e as testemunhas, com todos assignos, meos o mãe e cujos rogos assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever. Em attento.

João Joaquim da Costa

Annalia Peres de Oliveira
Francisco Ottonio Garcia
Antonio de Almeida Leite
Antonio Garcia

O paracho, J. Andre' Ferraes

Fl. 46 Nos dezesseis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha Pava, Província de Pernambuco e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pae, Antonio Garcia, presbytero Cougo e Sacerdote Termino, paracho collado desta freguesia, baptizámos publicamente um individuo do sexo masculino a quem dei por nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de P. da Rocha desta freguesia. f. parochial no dia dez do corrente fereiro de mil novecentos e seis, pelas nove horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Silveira Manoel Ottonio, natural da ilha de Santa Catharina, freguesia de Nossa Senhora do Rosario, e de Julia de Almeida Ottonio, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolhem e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de P. da Rocha; neto do Sr. Manoel Ottonio e Maria Thomaz, e netos de Marcelino de Almeida e Maria Carlota Rodrigues. Foi padrinho Sr. Jacinto de Faria, casado, negociante, residente na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e minha filha Henriqueta Caldas Machado, também casada e residente na rua do Calvario desta mesma freguesia, os quaes todos se servem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, ceguei e assigno com o padrinho. O matrinho não sabe escrever. Em att. supra.

Jos. Laenda Alves

O paracho, J. Andre' Ferraes

Fl. 47 Nos vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha Pava, Província de Pernambuco e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Antonio Garcia, presbytero Cougo e Sacerdote Termino, paracho collado desta freguesia, baptizámos publicamente um individuo do sexo masculino a quem dei por nome de **João**, e que nasceu no sitio de Raiz desta parochia. Na extracta em no dia dezoito de Janeiro do corrente anno de mil novecentos e seis, pelas tres horas da manhã, filho primeiro e legitimo de Antonio Garcia e Carlota Baptista Garcia, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolhem e moradores no referido sitio de Raiz; neto do Sr. Manoel Ottonio e Maria Thomaz, e netos de Marcelino de Almeida e Maria Carlota Rodrigues. Foi padrinho Sr. Jacinto de Faria, casado, negociante, residente na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e minha filha Henriqueta Caldas Machado, também casada e residente na rua do Calvario desta mesma freguesia, os quaes todos se servem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, ceguei e assigno com o padrinho. O matrinho não sabe escrever. Em att. supra.

23-9-913.
O Paracho,
J. Andre' Ferraes
1942, eaus

22795, lavr-
do a folhas 153, do livro
153, do livro
17 de ref. 1742.

Brasão e Ref. 1742.
Civil, 14 de
Novembro de
1742 (e deo)

O Oficial
J. J. J.

Mamoe Garcia e Genoveva da Lomba, fale, e materno de Anna
Baptista. Foi padrinho Francisco Gonçalves, solteiro, marítimo,
residente no sítio de Matinhos desta mesma freguesia, e ma-
drinha Maria de Barros, solteira e residente no mencionado
sítio de Rair, os quaes todos se creem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com
o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Transt. nota.
Francisco Goncalves,
O parcho, L. Andre' Ferrnins

Fl. 48 Aos vinte e quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Ba.
legitima de: var, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
Antonio Ro. eu o presbytero Conigo Andre' Ferrnins, parcho collecto desta
dignos e leg. freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino
cuja Barbara, a quem dei o nome de Arvelina, e que nasceu no sítio de
Rodrigues. João da Noly, desta parochia no dia vinte e seis d'Agosto do anno
ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da ma-
nhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Anto-
nio Rodrigues e Eugenia Barbara Rodrigues, trabalhadores, rea-
lizados e parochianos desta freguesia de São João Baptista
onde se recolheram e moradores no referido sítio de João da
Noly; nota paterna de Antonio, dize, de Francisco Rodrigues e
Domingos Tavares, e materna de José Barbara e Joaquinha Dias.
Foi padrinho Mamoe de J. J. J. e Genoveva, casado, trabalhador,
e madrinha Eugenia Francisco Rodrigues, solteira e residentes
ambos no mencionado sítio de João da Noly, os quaes todos
se creem os proprios. E para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. Anna-
dinha não sabe escrever. Transt. supja.

Manoel Jure Aguiar
O parcho, L. Andre' Ferrnins

Fl. 49 Aos vinte e quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Ba.
illegitima de: var, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha,
Escholastica eu o presbytero Conigo Andre' Ferrnins, parcho collecto desta
Baptista, freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
culina, a quem dei o nome de Alice, e que nasceu no sítio de
N. J. J. desta parochia no dia vinte e seis de Janeiro do cor-
rente anno de mil novecentos e seis, pelas nove horas da
no dia 21 de
Maio de 1842

canon 1012
- 1012
- 1012
- 1012

1300, 12/7/66
Ocupação

O conjuge José
Victor da Fonseca
secc, faleceu
em 9/12/72.
Baptista 12/15/75
Ocupação

maior, filha primeira e illegitima de Lecholeto Baptista, sof-
teira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João
Baptista e moradora no referido sítio de Pelém; nota materna
de Anna Baptista. Foi padrinho Antonio Garcia, casado, em prego-
do da Igreja, residente no sítio de Raiz desta mesma freguesia, e
madrinha Maria Conceição Monteiro, também casada e residente
na rua de Monteiro desta paróquia. os queres todos, sei serem os
propios. Comparecem perante mim e os testemunhas Juvenio
Alves Leite, ezequias eclesiastico. Antonio d'Almeida Leite,
professor regio, apontado e José d'Almeida Lopes, chefe de pa-
lha, todos casados e residentes nesta paróquia, a referida mãe
cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testem-
unhas, e declarou reconhecer a baptizada, como, seu filho e conser-
tando ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que depois de ser lido e confido peran-
te os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assigna-
mentos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha por
ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por
não o saber fazer. Era ut recto.

Antonio Garcia
Juvenio Alves Leite
Antonio d'Almeida Leite
José da Encarnação e Lopes
e parcho, Andre' Ferraz

Nº 50
LWZ
Faleceu a bordo
de N.º M. Faleceu
no dia 14/11/83
como consta do
registro de óbito
Nº 68 a 144 do
Livro Nº 30.
Exame, 15/11/83
O Delegado

Nº 50 As vinte e quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil nove-
centos e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista desta
legitimidade de Brava, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma
Matheus Ter-ilha, em o presbytero Congo Andre' Ferraz, parcho collado
mandou e ella desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo
femina, nomeado a quem dei o nome de LWZ, e que nasceu no sítio
de Com Rodolpha desta parochia no dia oito de Janeiro do cor-
rente anno de mil novecentos e seis, pelas seis horas da ma-
nhã, filha primeira e legitima de Matheus Fernandes, natural
da ilha de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, e
de Maria Anna Lopes, desta ilha Brava e freguesia de São João
Baptista onde se receberam e de que são paroquianos, traba-
hadores e moradores no referido sítio de Com Rodolpha, nota
paterna de Alexandre Moniz e Suzanna Fernandes, e materna
de Luis Lopes e Maximo Rodriguez. Foi padrinho Bernardino
de Lima, casado, lavrador, residente no mencionada sítio de

Cora Rodella, e madrinha Maria Gilman Santos, solteira, residente no sítio de Otatão da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, os quaes todos sci eem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confessei e assigno, scilicet. Os padrinhos não sabem escrever. Em ut retro. — O parochy, *Agostinho Fernandes*

N.º 51 Nos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e sessenta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da illegitima ilha Nova, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da Paula Tavares, mesma ilha, eu o presbytero Canogo e Sacerdote Sermão, parochycofado desta freguesia, baptizei solemnemente um indistincto do sexo feminino a quem dei o nome de *Gertudes*, e que nasceu na madrugada do dia desta Província no dia de hoje de Novecentos e cincoenta e cinco, pelas onze horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e illegitima, de Paula Tavares, solteira, jornalista, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Santa Catharina, parochiana desta de São João Baptista e moradora na referida, e de Feliza, nesta matilha de Maria Rodriguez. Foi padrinho Raphael Anahory, casado, negociante, residente na rua da Calvaria desta mesma Província, e madrinha Gertudes da Costa, solteira e residente na mencionada rua da Feliza, os quaes todos sci eem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas *Quintão Otton Feliza*, escrivão eclesiastico, *Antonio d'Almeida*, filho, professor regio e parentado e *Antonio Garcia*, empregado da Igreja, todos casados e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe e o pai voluntariamente e reconhecidos, por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, me deu a mãe a assigno regio assigno a primeira testemunha, por ella não saber escrever, e não assigno tambem a madrinha por não o saber fazer. Em ut supra. —

Raphael Anahory
Quintão Otton Feliza
Antonio d'Almeida
Antonio Garcia
 O parochy, *Agostinho Fernandes*

N.º 52 Nas vinte e seis dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e vinte e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Perna, Legitimada de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Maria Tereza, o presbytero Canygo Clodio Terrino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de N.º da Rocha, desta parochia no dia vinte e nove de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas quatro horas da manhã, filho Tereza, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Tereza, viuva, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de N.º da Rocha; mãe materno de Estanio João Tereza e Guitherrina de Pina. Foi padrinha Amichas Rodrigues, solteiro, trabalhador, residente no sitio de Trás de Fora, desta mesma freguesia, e madrinha Maria de Sena Pereira, também solteira e residente no sitio de Redm. Molten da freguesia de Nossa Senhora do Monte, os quaes todos se separam os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas e S.ºm.ºs Officiaes "Leitão, exornados eclesiasticos, Antonio do Almeida Leite, professor regio, aposentado e Estanio Garcia, empregado da Igreja, todos casados e residentes nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consuetudo, se declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e os testemunhas, com todas assigno, meo, a mãe e eu rogo assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever. *Per ut supra.* —

Aribal Rodriguez
Maria Sena Pereira

Francisco Alves Gile

Antonio de Almeida Leite

Antonio Garcia

Parochio, Clodio Terrino

N.º 53 Nas vinte e oito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e vinte e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Perna, Legitimada de: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Maria Tereza, o presbytero Canygo Clodio Terrino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem

Trabalhada, dei o nome de **Gertrudes**, e que nasceu no sítio de **Cova Rodella**, desta parochia, no dia vinte e nove d' Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas duas horas da tarde. filha primicia deste nome e legitima de **Francisco Rufino Lopes e Trabes**, e **Cluadrade Lopes**, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de **São João Baptista** onde se receberam e morados no referido sítio de **Cova Rodella**; neto paterna de **Rufino Lopes e Gertrudes Lopes**, e materna de **Alonso Cluadrade e Maria Praxedes da Fonseca**. Foi padrinho **José e Martinho da Silva Cruz**, viúvo, freguesiano reformado, residente na Rua Direita, desta Paroquia, e madrinha **Henriqueta Lopes**, solteira e residente no mencionado sítio de **Cova Rodella**, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut retro. —

José Martins da Rosa
O parochio, **João Andre' Fernandes**

Ho. 54 Nos vinte e oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e cinco, nesta Igreja parochial de **São João Baptista** d'icha Paroquia de **Ponte de Lima** e desta Igreja parochial de **São João Baptista** d'icha Paroquia de **Ponte de Lima**, em legítima de **Ponte de Lima** e **Vispado de Cabo Verde** e **Concelho da mesma ilha**, em duplicado do presbytero **Leonego André Ferraz**, parochio collado, desta freguesia de **Ponte de Lima**, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a **Guilhermina** quem dei o nome de **Anna**, e que nasceu no sítio de **Cacha de Lima**, do desta parochia, no dia onze d' outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e cinco, pelas dez horas da manhã. filha terceira, primicia deste nome e legitima de **Epiphânio d' Affonso**, e **Guilhermina de Lima**, moradores, naturaes e parochianos desta freguesia de **São João Baptista** onde se receberam e morados no referido sítio de **Cachaco**; neto paterna de **Francisco Cluadrado d' Affonso** e **Carlota de Rêgo**, e materna de **Gertrudes de Lima**. Foi padrinho **Boaventura e Manuel Gonçalves**, casado, negociante, residente na rua d' **Elachas** desta Paroquia, e madrinha **Anna da Fonseca**, também casada, e residente no sítio de **Sant' Anna** desta mesma freguesia, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Era ut supra. —

Boaventura Manuel Gonçalves
O parochio, **Leonego André' Ferraz**

Termo de encerramento

Contem este livro quatrocentas
folhas todas por mim rubricadas com
o signal S. Fermine de que uso.

Vigaria Foranea da ilha Brava, 1.º de
Janeiro de 1896.

O Vig. For.
S. Fermine